



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Avenida Professor Mário Werneck, nº 2.590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30.575-180, Estado de Minas Gerais
cpa@ifmg.edu.br

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

TRIÊNIO 2018–2020

IBIRITÉ
NOVEMBRO/2021

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS

Kléber Gonçalves Glória

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Leandro Antônio da Conceição

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Olímpia de Sousa Marta

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Henrique Bento

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Fernando Gomes Braga

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Carlos Bernardes Rosa Júnior

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Adriano Olímpio Tonelli

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

Virgínia Graziela Fonseca Barbosa

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Wilson José Vieira da Costa

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* IBIRITÉ

Oiti José de Paula

ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS

FIGURAS

FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO.....	13
FIGURA 2 – ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019.....	23
FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO	24
FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO.....	25
FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO.....	26
FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES.....	27

GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE.....	34
GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES.....	34
GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES	35
GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES.....	36
GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA	36
GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE.....	37
GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES	37
GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES	38
GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG	39
GRÁFICO 10 – METODOLOGIA E COLETA DE DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	41
GRÁFICO 11 – DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	41

GRÁFICO 12 – CONTRIBUIÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A MELHORIA DO IFMG.....	42
GRÁFICO 13 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, ESPECIALMENTE DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS.....	43
GRÁFICO 14 – AS ORIENTAÇÕES E INSTRUÇÕES NORMATIVAS QUE REGULAMENTARAM O PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE	59
GRÁFICO 15 – AS ATIVIDADES RELACIONADAS AO ERE PARA O SEU DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E/OU PROFISSIONAL.....	60
GRÁFICO 16 – AS CONDIÇÕES OFERECIDAS PARA O ACESSO AOS RECURSOS E CAPACITAÇÃO NECESSÁRIOS PARA O DESEMPENHO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E/OU PROFISSIONAIS.....	61
GRÁFICO 17 – SUPORTE E FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS, BEM COMO ATENDIMENTO DE DEMANDAS DA COMUNIDADE ACADÊMICA	62
GRÁFICO 18 – AS CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO E/OU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), COMO POR EXEMPLO, SEÇÕES DE ORIENTAÇÃO E DEFESAS COM PARTICIPAÇÃO REMOTA DE MEMBROS DAS BANCAS.....	63
GRÁFICO 19 – PROTOCOLOS ESTABELECIDOS PARA A TRAMITAÇÃO DE DOCUMENTOS ACADÊMICOS, TAIS COMO EMISSÃO DE DOCUMENTOS, COMPROVANTES E DIPLOMA, DURANTE O PERÍODO DO ERE.....	64
GRÁFICO 20 – O GRAU DE INTERAÇÃO ENTRE AS UNIDADES DO IFMG ACERCA DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E APONTAMENTO DE SOLUÇÕES	65
GRÁFICO 21 – DISPONIBILIDADE E ACESSIBILIDADE DAS BIBLIOTECAS VIRTUAIS	66
GRÁFICO 22 – REUNIÕES VIRTUAIS (USO DO GOOGLE MEET, MICROSOFT TEAMS, ETC).....	67
GRÁFICO 23 – O SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL.....	68
GRÁFICO 24 – SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO TRABALHO REMOTO.....	69
GRÁFICO 25 – REUNIÕES VIRTUAIS (USO DO GOOGLE MEET, MICROSOFT TEAMS, ETC).....	70

GRÁFICO 26 – DISPONIBILIDADE DE ACESSO AOS DOCUMENTOS E SISTEMAS INTERNOS.....	71
GRÁFICO 27 – DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS REFERENTES AOS SETORES ADMINISTRATIVOS (LICITAÇÃO, CONTRATOS, ALMOXARIFADO, CONTABILIDADE, GESTÃO DE PESSOAS, E TI)	72
GRÁFICO 28 – ACESSO A INFRAESTRUTURA PARA EXECUÇÃO DO TRABALHO REMOTO (INTERNET, COMPUTADOR, TELEFONE, MESA E CADEIRA APROPRIADA, ILUMINAÇÃO, ETC)	73

QUADROS

QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL – REITORIA	20
QUADRO 2 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – <i>CAMPUS</i> Ibirité.....	21
QUADRO 3 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DISCENTES.....	46
QUADRO 4 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO– DOCENTES	47
Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	47
QUADRO 5 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	48
Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	48
QUADRO 6 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – REITORIA.....	49
QUADRO 7 – CRONOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CPA - 2020.....	51
QUADRO 8 – CRONOGRAMA DE AÇÕES DA CPA IBIRITÉ.....	53
QUADRO 9 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DISCENTES	77

QUADRO 10 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DOCENTES.....	79
QUADRO 11 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	81
QUADRO 12 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO – DOCENTES	82
QUADRO 13 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	83

TABELAS

TABELA 1 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO	14
TABELA 2 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES. .	15
TABELA 3 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DISCENTES DO IFMG	32
TABELA 4 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DOCENTES DO IFMG.....	32
TABELA 5 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DO IFMG.....	32

SIGLAS

CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEFET's	Centros Federais de Educação Tecnológica
CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CEFET-RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPA's	Comissões Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DDI	Diretoria de Desenvolvimento Educacional
DIRCOM	Diretoria de Comunicação
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
EPTNM	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
FIC	Formação Inicial e Continuada
IFMG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
PEI	Procuradoria Educacional Institucional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PROAP	Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
RFEPCT	Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
SERES	Secretaria de Regulação da Educação Superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TAE's	Técnicos-Administrativos em Educação
TI	Tecnologia da Informação
UNED	Unidade de Ensino Descentralizada
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), Central e Locais, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861/2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

De acordo com o SINAES, há um total de dez dimensões a serem avaliadas. O presente relatório é composto por três etapas, sendo cada uma delas correspondente a um ano do triênio 2018-2020. Assim, para cada etapa, organizou-se as dimensões, com seus respectivos eixos a serem analisados, com o intuito de que, ao término de três anos, todas as dimensões previstas pelo SINAES tenham sido avaliadas.

Dessa forma, o relatório geral do IFMG será constituído por relatórios parciais¹, nos quais os eixos 2 (dimensões 1 e 3) e 4 (dimensões 5, 6 e 10) constam na avaliação parcial realizada no ano de 2018; os eixos 3 (dimensões 2, 4 e 9) e 5 (dimensão 7) constarão na avaliação de 2019; e o eixo 1 (dimensão 8) constará no ano de 2020, concomitantemente à Consolidação do Relatório Integral.

¹ Cabe destacar que a divisão dos eixos levou em consideração a afinidade existente entre suas dimensões e o calendário de ações e políticas institucionais, como as atualizações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

SUMÁRIO

ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS.....	4
SIGLAS.....	8
APRESENTAÇÃO.....	9
SUMÁRIO.....	10
1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	12
1.1 Contextualização da Instituição	12
1.2 Contextualização do campus.....	16
1.3 Missão, Visão e Valores.....	18
1.3.1 Missão	18
1.3.2 Visão	18
1.3.3 Valores	18
2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA).....	19
2.1 Composição da CPA.....	19
2.1.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação Central	20
2.1.2 Composição das Comissões Próprias de Avaliação Locais	20
3 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG.....	22
3.1 Metodologia.....	23
3.1.1 Tipo de Pesquisa.....	23
3.1.2 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados.....	23
3.2 Objetivos da Autoavaliação	27
3.3 Dimensões e Eixos da Autoavaliação	28
3.4 Processo Avaliativo	30
3.4.1 Participantes	31
3.4.2 Mobilização e sensibilização.....	32
3.4.3 Limitações durante o período de avaliação.....	33
4 ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS.....	34

4.1	<i>Perfil dos Respondentes</i>	34
4.2	<i>Análise dos Resultados por Eixo</i>	40
4.2.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	40
4.2.1.1	Análise geral do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional... 44	
4.2.1.2	Resumo dos dados do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação	46
4.3	<i>Quadro Diagnóstico Geral</i>	49
4.4	<i>Agenda de trabalho referente ao relatório de autoavaliação institucional de 2020</i> 51	
5	METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2021.....	53
5.1	<i>Ações previstas</i>	53
5.1.1	Meta 1: Cada CPA Local deverá descrever a(s) sua(s) meta(s).....	53
5.2	<i>Desafios</i>	53
5.3	<i>Investimentos necessários</i>	54
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	55
	REFERÊNCIAS	56
	ANEXOs	58

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1 Contextualização da Instituição

Em 2008, a Lei nº 11.892 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, classificados como “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino” (BRASIL, 2008).

Ao todo, trinta e oito Institutos Federais decorrentes da aglutinação dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) e o Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (CEFET-RJ), as Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e o Colégio Pedro II passaram a compor a RFEPCT.

O IFMG é resultante da união entre o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bambuí, a Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) Formiga, o CEFET Ouro Preto, a UNED Congonhas e a Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, instituições, à época, cinquentenárias e já protagonistas da educação profissional em suas regiões de atuação.

Ao longo da última década, o IFMG vivenciou uma expansão² volumosa, com a implantação do *campus* Governador Valadares (2009); *campi* Betim, Ribeirão das Neves e Sabará (2010); *campus* Ouro Branco (2011); *campi* Itabirito, Piumhi, Ponte Nova (avançados) e Santa Luzia (2014); *campus* avançado Conselheiro Lafaiete e Polo de Inovação Formiga (2015); *campi* avançados Arcos e Ipatinga (2016); *campus* Ibirité (2018).

Atualmente, com dezoito unidades em funcionamento vinculadas a uma Reitoria com sede em Belo Horizonte, o IFMG está presente em quatro territórios mineiros³: Região Metropolitana de Belo Horizonte, Zona da Mata, Oeste de Minas e Vale do Rio Doce, conforme pode ser observado na Figura 1, a seguir.

²Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/historico-e-missao>. Acesso em: 20 mar. 2020.

³Disponível em: <https://www.mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/geografia/localizacao-geografica>. Acesso em: 20 mar. 2020.

FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO



Fonte: IFMG, 2019⁴.

Dentre as finalidades e características atribuídas aos Institutos Federais, destacam-se a oferta de educação profissional e tecnológica nos diversos níveis e modalidades, bem como a integração da educação básica à educação superior, orientando sua oferta em prol dos arranjos produtivos locais (BRASIL, 2008).

Em atendimento às finalidades em tela, as unidades que compõem o IFMG ofertam ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à Pós-Graduação *stricto sensu*, em sete áreas de conhecimento, conforme demonstrado na Tabela 1.

⁴Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/o-que-e-o-ifmg>. Acesso em: 17 set. 2020.

**TABELA 1 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO
CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO**

<i>Campus</i>	Grandes Áreas de Atuação (Bacharelados/Licenciaturas)	Eixos Tecnológicos (Superiores em Tecnologia e Técnicos)
Arcos	Engenharias	-
BambuÍ	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Recursos Naturais
Betim	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Produção Industrial
Congonhas	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Linguística, Letras e Artes	Controle e Processos Industriais, Infraestrutura, Recursos Naturais
Conselheiro Lafaiete	-	Controle e Processos Industriais
Formiga	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Governador Valadares	Engenharias	Ambiente e Saúde, Infraestrutura, Segurança
Ibirité	Engenharias	Controle e Processos Industriais
Ipatinga	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Segurança
Itabirito	Engenharias	Controle e Processos Industriais
Ouro Branco	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Ouro Preto	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Recursos Naturais, Segurança, Turismo, Hospitalidade e Lazer
Piumhi	Engenharias	Infraestrutura
Ponte Nova	-	Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Ribeirão das Neves	Ciências Sociais Aplicadas	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Sabará	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Santa Luzia	Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Segurança
São João Evangelista	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas	Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Recursos Naturais

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do PDI IFMG 2019-2023.

O IFMG leva às comunidades onde se aporta um total de 135 cursos, agrupados em 63 habilitações, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio à Pós-Graduação *stricto sensu*, além da oferta de, aproximadamente, 40 cursos de formação inicial e continuada por ano. A Tabela 2, a seguir, apresenta a distribuição da oferta formativa do IFMG em níveis e modalidades.

TABELA 2 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES

Níveis e Modalidades	Quantitativo de Habilitações	Quantitativo de Cursos
Técnico Concomitante	20	5
Técnico Integrado		47
Técnico Subsequente		17
Bacharelado	17	35
Licenciatura	6	10
Tecnólogo	8	9
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	9	9
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	3	3
Total	63	135

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do sítio do IFMG⁵.

No mesmo grau de importância do ensino, a pesquisa e a extensão compõem o escopo da oferta formativa dos Institutos Federais. A Lei nº 11.892/2008 traz a realização de pesquisa aplicada e o desenvolvimento de atividades de extensão como objetivos institucionais, sempre em articulação com o mundo do trabalho e o desenvolvimento de soluções tecnológicas em benefício da comunidade local e regional.

O documento *Concepção e Diretrizes dos Institutos Federais: um novo modelo em educação profissional e tecnológica* classifica os Institutos como “verdadeiros fomentadores do diálogo dentro de seu território” e atribui-lhes a tarefa de “provocar a atitude de curiosidade frente ao mundo e dialogar com este mundo numa atitude própria de pesquisa” (BRASIL, 2010, pag. 35).

Assim, a pesquisa é balizada pelo princípio científico e princípio educativo, aliando a construção da ciência e o questionamento da realidade. Os Institutos têm o desafio de tornar a pesquisa presente na trajetória de formação do trabalhador, produzindo conhecimentos que “deverão estar colocados a favor dos processos locais e

⁵ Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/cursos>. Acesso em: 20 mar.2020.

regionais numa perspectiva de seu reconhecimento e valorização no plano nacional e global” (BRASIL, 2010, pag. 35).

O IFMG busca desenvolver suas atividades sob a perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de modo que cada vertente possa desempenhar sua função na formação integral dos alunos, enquanto cidadãos e profissionais; no desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e na transformação da realidade das regiões que abrigam seus *campi*.

1.2 Contextualização do *campus*

O Campus Ibirité do IFMG é resultado da fase II da expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica. Os processos e compromissos, por parte do Ministério da Educação - MEC, do Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG e da Prefeitura Municipal de Ibirité, conforme previsto no plano de expansão, se desenrolaram até o ano de 2012, quando teve início a contratação dos projetos para a construção do campus.

As obras iniciaram em 2014 e, após algumas adaptações à realidade quanto à disponibilidade de recursos, foi construído o bloco didático, estrutura elétrica, estação de tratamento de esgoto e facilidades acessórias, como guarita, cercamento, estacionamento e paisagismo em parte do terreno. A obra foi finalizada em 2018. Para a construção da estrutura física, até o momento, foram investidos aproximadamente 18 milhões de reais. Para a finalização do campus e atingimento de sua plena capacidade, está prevista a construção de um prédio administrativo, um prédio de apoio (restaurante ou cantina, local de recreação, etc) e um ginásio poliesportivo. Foi emitida, então, a Portaria MEC nº 500, de 25 de maio de 2018, que autorizou o funcionamento do Campus Ibirité do IFMG.

A proposta de criação do campus Ibirité levou em conta as demandas socioeconômicas, tecnológicas e científicas da região. Considerando tais demandas, a definição do Eixo Tecnológico de atuação, “Controle e Processos Industriais”, se deu a partir de estudos da municipalidade e da espacialidade do local de implantação do campus.

O município de Ibirité é parte integrante da mancha urbana central da metrópole e funcionalmente articulado com outras unidades administrativas. Cabe ressaltar que o recorte territorial municipal se torna artificial em contextos metropolitanos, ou seja, há

ruptura entre a municipalidade e a espacialidade.

Dados censitários comprovam que muitos trabalhadores se deslocam de municípios da região metropolitana para Belo Horizonte em busca de melhores condições de trabalho, ou mesmo, de serviços. Esses deslocamentos diários caracterizam os movimentos pendulares populacionais, fenômeno cujos indicadores de mobilidade espaciais da população, considerando o censo demográfico de 2010, indicam que 42.357 pessoas (aproximadamente 51% da população economicamente ativa) deixam Ibirité diariamente para trabalhar em outros municípios da região metropolitana de Belo Horizonte. No sentido inverso, 3.717 pessoas se deslocam diariamente para Ibirité para exercerem suas atividades profissionais.

Esses dados reforçam a coerência em se trabalhar com a espacialidade e não com a municipalidade quando se tomam decisões sobre a implementação de políticas públicas, como a oferta deste ou daquele tipo de formação e/ou profissionalização para a população.

É necessário e de grande relevância entender os porquês dos movimentos pendulares da região de Ibirité, uma vez que apresentam grande impacto na qualidade de vida da população, além de afetar consideravelmente a economia local, regional e, até mesmo nacional.

A partir de dados censitários, quando se analisam as ocupações dos trabalhadores de Ibirité que realizam movimentos pendulares (à partir ou para Ibirité), constata-se que aqueles que se deslocam para Ibirité têm ocupações que exigem mão de obra qualificada e especializada e, portanto, melhores oportunidades salariais, enquanto que trabalhadores que se deslocam de Ibirité para outras cidades ocupam vagas em atividades que exigem menos qualificação profissional, e conseqüentemente, remunerações mais baixas.

Esse quadro tende a perenizar a desigualdade social e limitar o desenvolvimento do município de Ibirité, uma vez que os recursos são drenados para outros municípios e não reinvestidos naquela localidade.

Diante desse contexto, o campus Ibirité tem a missão de proporcionar à população local qualificação profissional para atender às demandas do município, de forma a contribuir para redução dos movimentos pendulares característicos dessa região. O campus tem o propósito e a condição de ser indutor do desenvolvimento de novos negócios e atividades no município, criando um ambiente socialmente sustentável.

Para isso, as tecnologias modernas, sejam elas educacionais, sociais, ambientais ou industriais são as ferramentas mais adequadas e disponíveis atualmente para potencializar o desenvolvimento econômico de Ibirité a partir da oferta de cursos nas áreas tecnológicas, mais especificamente, no eixo “Controle e Processos Industriais”, por meio dos cursos técnicos de Automação Industrial, Mecatrônica e Sistemas de Energia Renováveis, na modalidade Integrado e Concomitante, e do Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação.

Em novembro de 2020, contabilizou-se a matrícula de cerca de 453 alunos, e com a presença de 40 docentes e 19 técnicos administrativos.

1.3 Missão, Visão e Valores

A constante busca pelo aperfeiçoamento de suas ações para atingir melhores resultados é algo que o IFMG persegue. No intuito de estabelecer uma posição de excelência na oferta de educação pública de qualidade e na contribuição com o desenvolvimento socioeconômico do País, especialmente das regiões em que os *campi* estão inseridos o Instituto tem como referência para a definição de estratégias sua Missão, Visão e Valores (IFMG, 2020).

1.3.1 Missão

Ofertar ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional.

1.3.2 Visão

Ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade.

1.3.3 Valores

Ética, Transparência, Inovação e Empreendedorismo, Diversidade, Inclusão, Qualidade do Ensino, Respeito, Sustentabilidade, Formação Profissional e Humanitária, Valorização das Pessoas.

2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação do IFMG tem por finalidade a condução do processo de autoavaliação do instituto, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

De acordo com a Resolução nº 059/2017 dentre suas competências estão:

- I. Elaborar o projeto de autoavaliação da Instituição.
- II. Coordenar e articular os processos de avaliação interna.
- III. Elaborar e analisar relatórios e pareceres das avaliações e encaminhar às instâncias competentes.
- IV. Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional.
- V. Fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação institucional.
- VI. Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição.
- VII. Disseminar, permanentemente, informações sobre a avaliação institucional.
- VIII. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional.
- IX. Desenvolver o processo de autoavaliação institucional.

2.1 Composição da CPA

Dada a complexidade estrutural e também o histórico e realidades distintas de cada *campus* do IFMG, para melhor organização e concretização de seus trabalhos, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi*.

Conforme o Regulamento da CPA (Resolução nº 059/2017), o mandato dos membros da CPA deverá acompanhar o período trienal do processo de autoavaliação institucional estabelecido pelo INEP, tendo início logo após a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do triênio analisado e término com a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do período subsequente. A Portaria nº 217, de 21 de fevereiro de 2019, designa a atual composição da Comissão Própria de Avaliação Central do IFMG.

2.1.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação Central

A CPA Central do IFMG é formada por representantes da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP), Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), Diretoria de Comunicação (DIRCOM), Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e Procuradoria Educacional Institucional (PEI), conforme Portaria nº 217/2019.

A atual composição da CPA Central é apresentada no quadro abaixo:

QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL – REITORIA

Nome do(a) servidor (a)	Cargo	Representação	Função
Alessandro Almeida Schwonke	Relações Públicas	DIRCOM	Titular (Presidente)
Leandro Evangelista Pereira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Titular (Vice-presidente)
Rodrigo Santana Ferreira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Suplente
Denise Ribeiro Santana	Técnico em Assuntos Educacionais	PEI	Titular (Secretária)
Carlos Roberto da Silva Correia	Assistente em Administração	PROAP	Titular
Rafael Pifano Vieira	Administrador	PROAP	Suplente
Alessandra Regina Teles Herbig	Pedagogo	PROEN	Titular
Márcia Soares de Oliveira	Pedagogo	PROEN	Suplente
Guilherme Leroy de Araújo	Assistente em Administração	PROEX	Titular
Keneston Sousa Coelho	Assistente em Administração	PROEX	Suplente
Camila Fonseca de Oliveira Calderano	Assistente em Administração	PROGEP	Titular
Carlos Alberto Amaral Bambino	Assistente em Administração	PROGEP	Suplente
Leonardo Ruas Santos	Diagramador	DDI	Titular
Camila Maria Barbosa dos Santos	Administrador	DDI	Suplente

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 217 de 21 de fevereiro de 2019 – SEI/IFMG.

2.1.2 Composição das Comissões Próprias de Avaliação Locais

O Regulamento da CPA-IFMG, aprovado pela Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017, estabelece que as Comissões Próprias de Avaliações (CPA's) Locais deverão ser formadas por, no mínimo, um representante de cada um dos três segmentos

da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) e seus respectivos suplentes, além de um representante da sociedade civil organizada e seu suplente.

As composições das Comissões Locais são apresentadas a seguir.

QUADRO 2 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS Ibirité

Nome	Setor / Segmento que representa
Weber de Almeida Lima	Representante Docente (Titular)
Gabriel Mendes de Almeida Carvalho	Representante Docente (Suplente)
Wanderson Renato Silva de Jesus	Representante Técnico- administrativo (Titular)
Wallisson Agostinho Madeira	Representante Técnico- administrativo (Suplente)
Júlia de Freitas Carvalho	Representante Discente (Titular)
João Vitor Bragança Silva	Representante Discente (Suplente)
Denise Cristina Trad Vieira	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)
Bueno Caetano Drumont	Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 65 de 06 de Maio de 2019 – *Campus Ibirité*.

3 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG

A autoavaliação institucional é uma avaliação que integra o SINAES, instituído em 2004 por meio da Lei nº 10.861/2004. Trata-se de um instrumento de avaliação que possui caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

O processo de autoavaliação do IFMG iniciou-se em 2010 com a criação da CPA. Desde então, as práticas institucionais têm sido pautadas nas reflexões sobre os resultados obtidos por meio das pesquisas realizadas nos *campi* e consolidadas nos relatórios. A conscientização da participação, tanto individual quanto coletiva, no processo avaliativo, é fundamental para o sucesso do desenvolvimento do Instituto. Portanto, a avaliação busca tornar toda a comunidade acadêmica protagonista da consolidação de uma educação pública de qualidade e democrática em todos os níveis de ensino.

Nessa perspectiva, entende-se que a autoavaliação deve ser uma construção coletiva dos sujeitos que integram a instituição e se configura como um movimento sistêmico, capaz de fornecer subsídios (em suas dimensões política, acadêmica e administrativa) para o autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino, das atividades de pesquisa e extensão, bem como para as revisões necessárias do PDI.

Além disso, a autoavaliação possibilita aos gestores conhecer o panorama das condições em que a instituição se encontra, destacando fragilidades e potencialidades, indicando rumos para as melhorias e transformações. Assim, o processo de construção da autoavaliação no IFMG deve retratar o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que são oferecidos à sociedade.

A autoavaliação também fornece subsídios para a melhoria da qualidade das ações praticadas, para o cumprimento da missão, para a consolidação dos princípios e valores, bem como para o fortalecimento da imagem e identidade do IFMG.

O processo autoavaliativo do IFMG encontra-se estruturado em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, estando articulado com os propósitos e com a execução das metas previstas no PDI, buscando analisar, de forma cíclica, a instituição. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo

permanente com a comunidade acadêmica e externa, por meio de diferentes atividades desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

Assim, no que concerne especificamente a autoavaliação institucional do IFMG sua estruturação está disposta em três etapas, conforme BRASIL (2004, p. 12-15):

FIGURA 2 – ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

1ª ETAPA: PREPARAÇÃO	2ª ETAPA: DESENVOLVIMENTO	3ª ETAPA: CONSOLIDAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">— Planejamento das ações.— Sensibilização da comunidade acadêmica.	<ul style="list-style-type: none">— Elaboração do questionário.— Aplicação do questionário.— Coleta de dados.— Análise e interpretação dos dados coletados.— Elaboração do relatório de autoavaliação institucional dos campi pelas Comissões Locais.	<ul style="list-style-type: none">— Elaboração do relatório final de autoavaliação institucional do IFMG pela CPA Central.— Divulgação do relatório final.— Balanço crítico do processo de autoavaliação.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

3.1 Metodologia

3.1.1 Tipo de Pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo *survey*, no qual se empregou o questionário estruturado, e também qualitativa, analisando os dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

3.1.2 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico no ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LIMESURVEY, versão 3.23.1, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária. O referido *software* possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato. Possibilita também a organização dos dados obtidos em gráficos, por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta, de cada grupo respondente, os quais constam em relatórios emitidos pelo próprio sistema.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais, mediante a formação de grupo de trabalho e incluiu consulta pública. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa, considerando que

a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados. b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente. [...] e) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas. f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato. g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas. h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador. i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável. j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento. l) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis (MARCONI; LAKATOS, 2016, p. 184-185).

Cabe ressaltar que o questionário foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar), conforme segue:

FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO

1. PÉSSIMO

- Situação que exige ações corretivas urgentes.

2. RUIM

- Situação que exige atenção e ações corretivas.

3. REGULAR

- Situação mediana que merece acompanhamento.

4. BOM

- Situação que merece reconhecimento e importância, porém cabe aprimoramento.

5. ÓTIMO

- Situação que merece notoriedade, destaque e excelência.

6. INEXISTENTE

- Situação que não está implantada ou não está em atividade no *campus*.

7. NÃO SEI AVALIAR

- Situação em que o respondente não possui conhecimento e informação sobre o item avaliado.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme segue:

FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

POSITIVA	INTERMEDIÁRIA	NEGATIVA	NEUTRA
• Agrupou-se os conceitos ÓTIMO e BOM.	• Considerou-se o conceito REGULAR.	• Agrupou-se os conceitos RUÍM e PÉSSIMO.	• Considerou-se as alternativas INEXISTENTE e NÃO SEI AVALIAR.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Visto que cada segmento participante da pesquisa possui suas próprias peculiaridades, importa destacar que algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação, agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador. Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

A partir da análise dos dados, a escala indicativa de ação foi instituída conforme demonstrada a seguir:

FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO

CONTINUAR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver acima de 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando a avaliação **POSITIVA** estiver entre 50% e 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir padrão de qualidade exigido, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

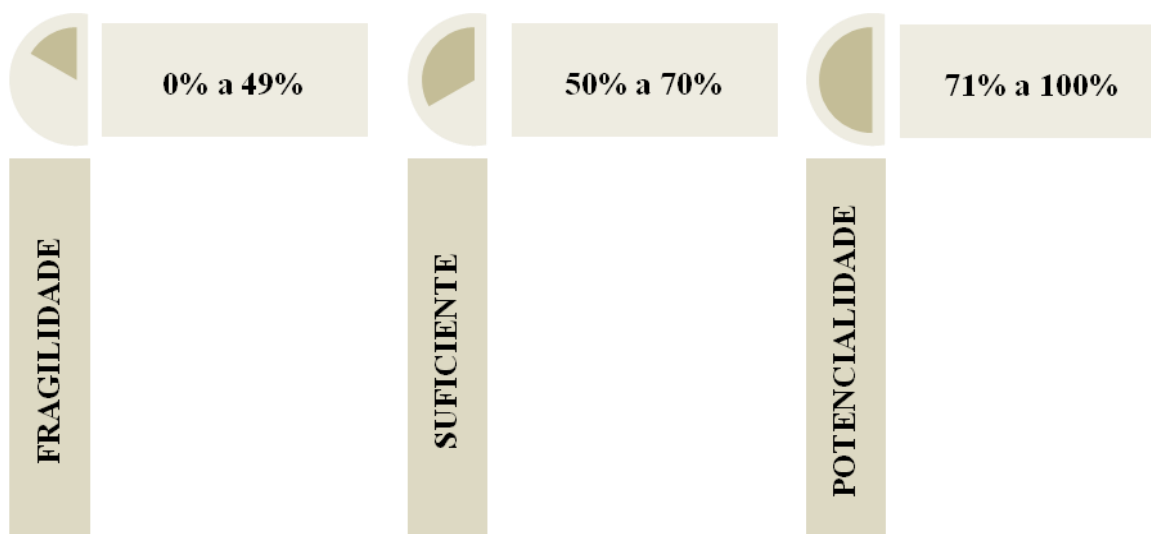
CORRIGIR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver abaixo de 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade necessários, requerendo atenção especial e ação imediata.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas.

Para identificar as fragilidades e potencialidades, utilizou-se uma escala de classificação que varia de 0% a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um indicador ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, estabeleceu-se que o indicador que estiver dentro da faixa de 50% a 70% será considerado suficiente. Já o indicador com avaliação abaixo de 50% será considerado fragilidade e o indicador acima de 70% potencialidade, conforme demonstra a figura abaixo:

FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Os dados coletados durante a realização do processo avaliativo subsidiaram a elaboração do relatório de autoavaliação institucional pelas comissões locais dos *campi*, e foram encaminhados à CPA Central, que unificou os dados e construiu o relatório final de autoavaliação institucional do IFMG.

O presente relatório de autoavaliação institucional refere-se ao ano de 2019, devendo ser apresentado à Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES), e inserido pela Procuradoria Educacional Institucional no sistema e-MEC.

Ao final, a CPA Central apresentará o relatório final de autoavaliação institucional aos dirigentes e gestores, da Reitoria e *campi*, e divulgará amplamente a toda comunidade acadêmica, por meio de reuniões, distribuição impressa, postagem nos sites dos *campi* e da Reitoria, e outras formas estabelecidas pelas comissões central e locais.

3.2 Objetivos da Autoavaliação

A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Promover o conhecimento sobre o IFMG.
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição.

- Identificar as fragilidades e potencialidades do IFMG.
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços.
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA busca organizar o seu processo avaliativo, no intuito de conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletindo sobre suas ações, reavaliando seus conceitos e propondo ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA procura atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do IFMG, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões que se encontra inserido.

3.3 Dimensões e Eixos da Autoavaliação

A autoavaliação institucional obedece aos princípios norteadores da Lei nº 10.861/2004, visando garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior. Assim, a avaliação institucional interna deve ser realizada levando em consideração as dimensões estabelecidas na referida Lei, dentre elas obrigatoriamente:

- I. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria, e demais modalidades;
- III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e

social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, e do patrimônio cultural;

IV. a comunicação com a sociedade;

V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII. infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX. políticas de atendimento aos estudantes;

X. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Em agosto de 2014, o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, criado para subsidiar os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial), agrupou as dez dimensões do SINAES, mencionadas acima, em cinco eixos:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: engloba a dimensão 8, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: abrange as dimensões 1 e 3, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: contempla as dimensões 2, 4 e 9, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização,

incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade” e “políticas de atendimento aos estudantes”.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5, 6 e 10, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”.

Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

Para melhor organizar o processo de Autoavaliação Institucional do IFMG, e em conformidade com o que determina a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, as avaliações são aplicadas da seguinte forma, para o triênio 2018-2020:

- **2018:** Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, e Eixo 4 – Políticas de Gestão.
- **2019:** Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, e Eixo 5 – Infraestrutura.
- **2020:** Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.
- **2020:** Consolidação do Relatório Integral.

3.4 Processo Avaliativo

O processo avaliativo no campus Ibirité referente ao Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional iniciou-se por meio do encontro da Comissão Local após instruções recebidas da Comissão Central de maneira remota para determinar os passos a serem tomados visando o alcance do maior número de pessoas diante do contexto de excepcionalidade, verificando-se o que foi adotado no ano anterior e a sua aplicabilidade no presente ano.

Diante disto, foi predominante o uso dos sistemas digitais, como a utilização do ambiente virtual de aprendizagem pela inserção de banners, mídias sociais como Instagram e do sítio do campus. Outro recurso utilizado foi a visita nas salas virtuais

durante as aulas na plataforma Google *Meet*, onde foi explicado sobre o processo de avaliação institucional pelos membros CPA local escalado para tal turma, e então, disponibilizado o link da avaliação institucional.

Outra ação visando um melhor alcance, se deu através da parceria junto às coordenações de curso, no processo de divulgação em suas turmas correspondentes.

3.4.1 Participantes

No presente estudo, considera-se participantes da pesquisa a comunidade acadêmica do IFMG, constituída, a saber: pelo corpo docente, discente e técnicos-administrativos em educação (TAE's).

O corpo discente, respondente da pesquisa, é formado por aqueles alunos que se encontram regularmente matriculados em cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) (cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes), cursos superiores (tecnologia, bacharelados, licenciaturas) e programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, enquanto, que os docentes e TAE's, são aqueles que estão lotados no *campus*, *locus* deste estudo, no período de realização da autoavaliação.

Cabe enfatizar que a resposta aos questionários ocorreu de forma espontânea e não houve nenhuma forma de identificação dos respondentes nos formulários de avaliação. Os dados coletados são confidenciais e tratados, estatisticamente e com sigilo. Dessa forma, não são divulgadas respostas individuais, nem nome dos participantes do estudo.

Ao todo, participaram da autoavaliação institucional 221 respondentes, incluindo representantes da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos), assim distribuídos:

a) Discentes

O número total de alunos matriculados nos cursos do *campus* Ibirité, em 2020, chegou a 453. Responderam ao questionário 176, sendo 38,85% do total de alunos da instituição. A distribuição entre as modalidades de ensino obtiveram os seguintes registros: 154 (87,50%) da EPTNM, 22 (12,50%) do Ensino Superior. A tabela a seguir mostra o quantitativo de respondentes do *campus*:

TABELA 3 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DISCENTES DO IFMG

Total de Discentes no <i>Campus</i> Ibirité	Respondentes	Percentual
453	176	38,85%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

b) Docentes

De um total de 40, responderam ao questionário 24 docentes atuantes nos cursos do *campus* Ibirité, representando 67,50%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

TABELA 4 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DOCENTES DO IFMG

Total de Docentes no <i>Campus</i> Ibirité	Respondentes	Percentual
40	24	67,50%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

c) Técnicos-administrativos

De um total de 19, lotado no *campus* Ibirité, responderam ao questionário 18 técnicos-administrativos, representando 94,74%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

TABELA 5 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DO IFMG

Total de Técnicos-administrativos no <i>Campus</i> Ibirité	Respondentes	Percentual
19	18	94,74%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

3.4.2 Mobilização e sensibilização

Dentro do período estabelecido em cronograma, a CPA Local realizou um trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional. O material de divulgação teve um caráter motivacional e de conscientização sobre a importância da participação de toda a comunidade escolar no processo avaliativo. As estratégias adotadas incluíram:

- Divulgação pelos representantes durante encontros virtuais do papel da CPA e da importância da avaliação Institucional.

- Ação junto aos representantes de turma mediando o processo de divulgação, atuando como parceiro nesta etapa.
- Apresentação da Avaliação do ciclo anterior.
- Utilização de mídias digitais.

3.4.3 Limitações durante o período de avaliação

No decorrer da realização do processo de autoavaliação institucional, foram identificadas algumas limitações que devem ser consideradas na leitura do presente relatório e no planejamento de avaliações futuras. Dentre as dificuldades observadas, destacam-se:

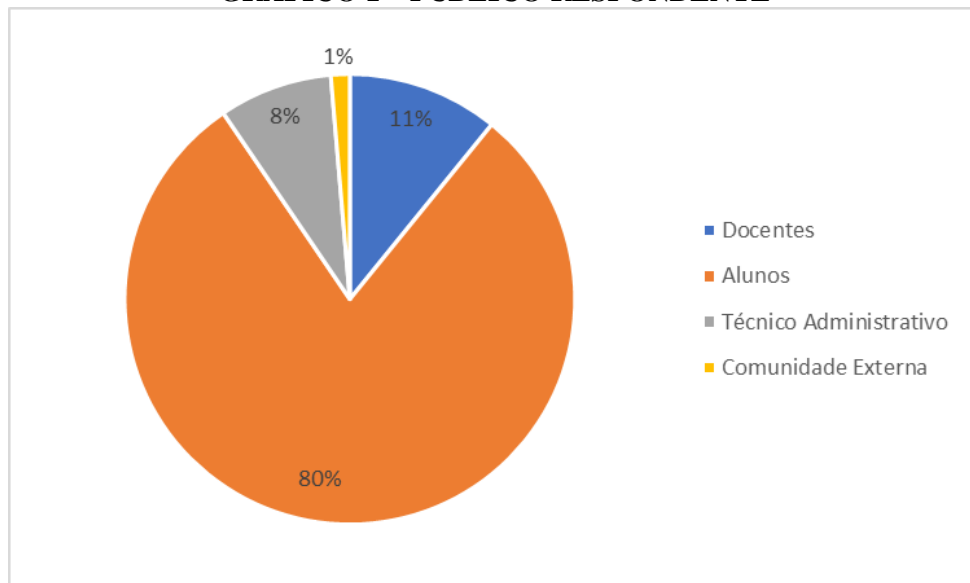
- Contexto atípico devido a Pandemia do Covid-19, fato este que mudou a perspectiva e as ações previamente adotadas.
- Dificuldade de contato junto ao público alvo, pois devido o contato remoto, impedia o contato pessoal e uma ação de maior proximidade visando a colaboração, conscientização para um melhor resultado quanto ao número de respondentes.
- Limitação quanto a ação dos membros da Comissão, devido contexto particulares de cada membro diante da pandemia.

4 ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS

4.1 Perfil dos Respondentes

Em conformidade com o exposto anteriormente, os questionários aplicados no ano de 2020 angariaram as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 221 respondentes, entre servidores técnico-administrativos (18), servidores docentes (24) e alunos (176), conforme expresso no Gráfico 1.

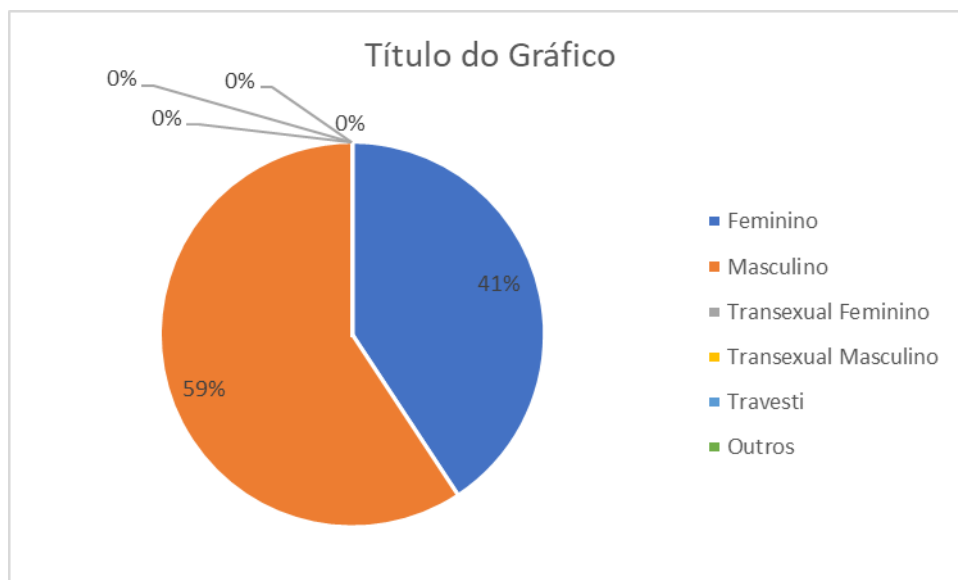
GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O Gráfico 2, representa que 59% dos respondes são do sexo masculino e 41% do sexo feminino, não havendo nenhuma indicação na opção de transexuais, travestis e outros.

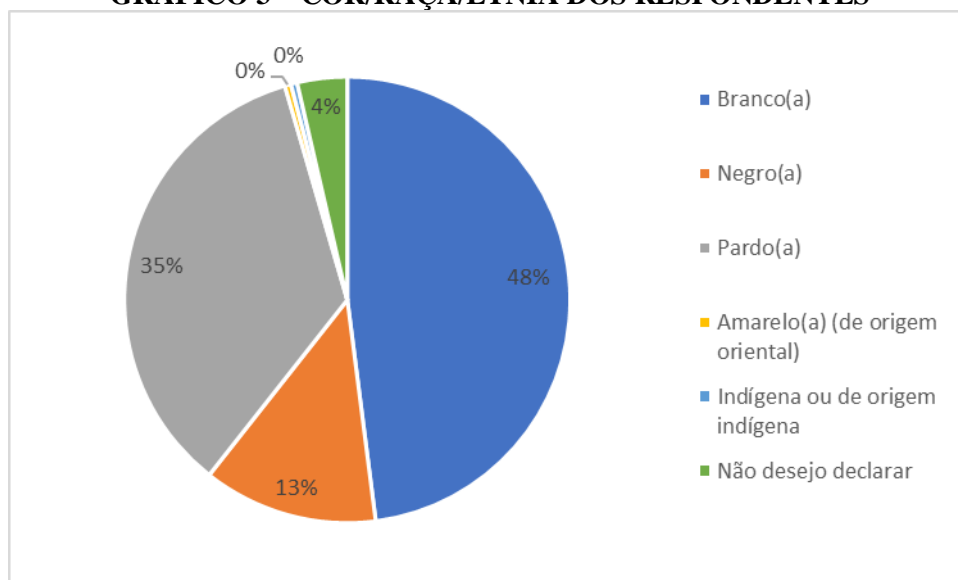
GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O Gráfico 3, relata o percentual de 48% de Brancos e 35% de Pardos, 13% de Negros, e menos de 1% cada de Amarelo (Origem oriental) e indígena, sendo 4% que não desejaram declarar.

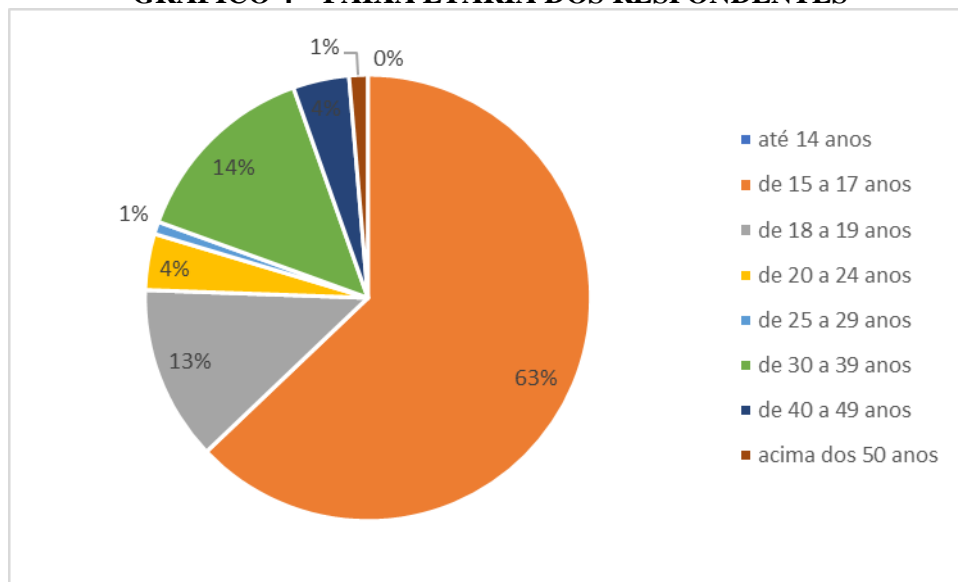
GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

A maioria dos respondentes, 63%, declararam ter idade entre 15 e 17 anos, 14% entre 30 e 39 anos, 13% com idade entre 18 e 19 anos, 4% com idade entre 20 a 24 anos, 4% entre 40 e 49 anos e 1% entre 25 e 29 anos, conforme Gráfico 4.

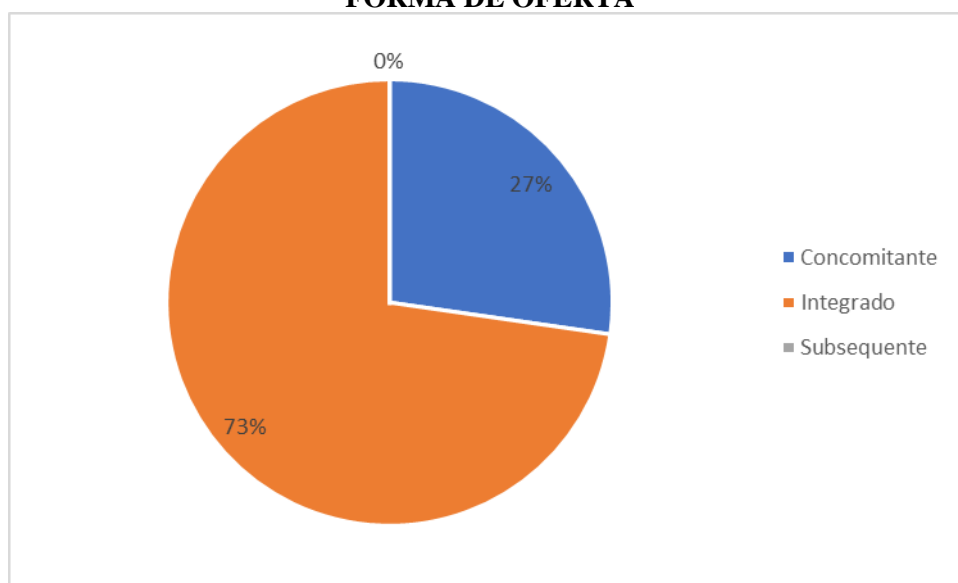
GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Os respondentes por curso técnico (Gráfico 5), 27% representaram o Concomitante e 73% o Integrado, ressaltando que o campus Ibirité não possui a modalidade Subsequente.

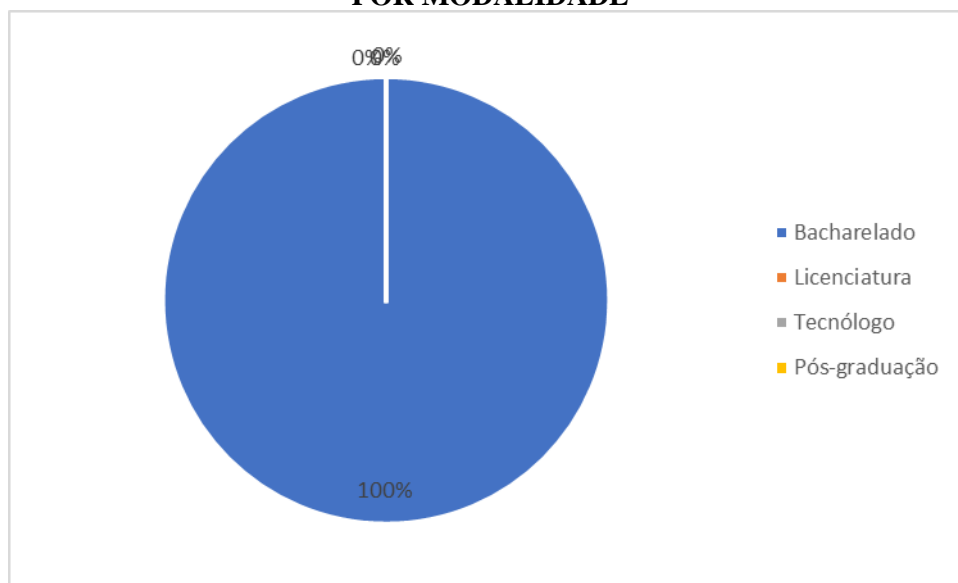
GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O Gráfico 6 expressa o valor de 100% para a modalidade Bacharelado, para os respondentes de cursos superiores, fato devido a existência de apenas um curso superior no campus Ibitité, o de Engenharia de Controle e Automação.

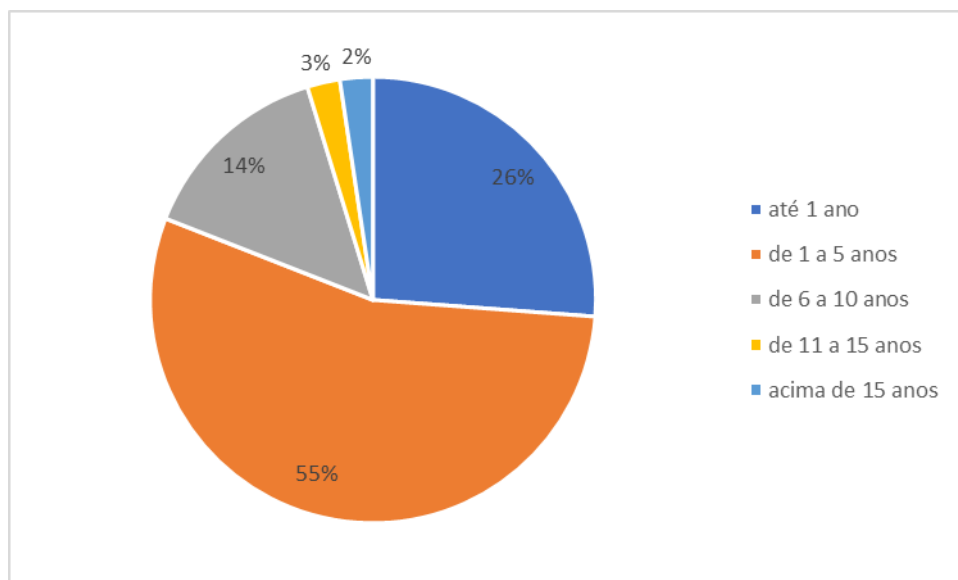
GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O tempo de serviço dos servidores do campus Ibitité, está representado pelo Gráfico 7, com 55% possuindo entre 1 a 5 anos de tempo de serviço, 26% possuindo até 1 ano de serviço, 14% entre 6 a 10 anos de serviço, 3% de 11 a 15 anos de serviço e 2% possuindo mais de 15 anos de serviço.

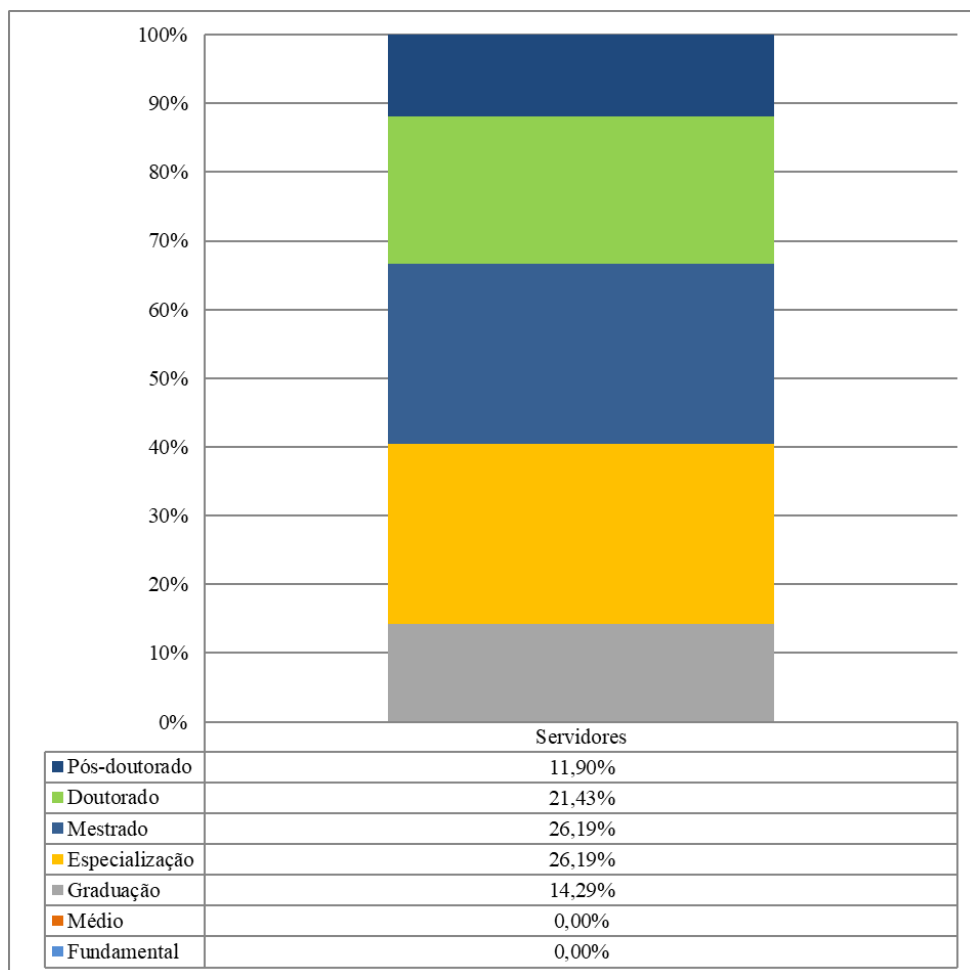
GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O Gráfico 8 elenca que 26% dos servidores respondentes declararam possuir o Mestrado como nível de escolaridade, 26% Especialização, 21% Doutorado, 14% Graduação e 11% Pós-doutorado.

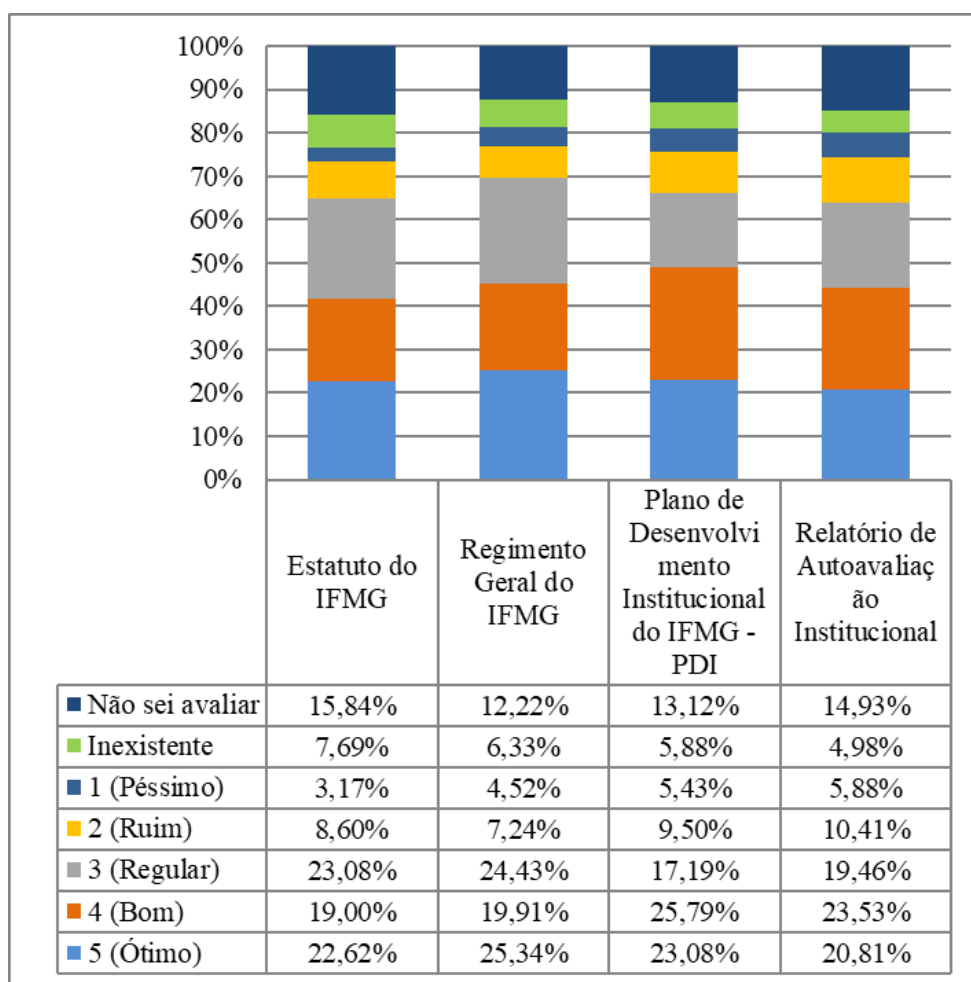
GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Sobre os documentos internos do IFMG, analisando todos os participantes da avaliação institucional, e expresso no Gráfico 9, conclui-se que a avaliação é negativa, com avaliações de ótimo/bom abaixo de 50%, reforçando as ações de correção e com classificação de fragilidade.

GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

4.2 Análise dos Resultados por Eixo

4.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 objetiva avaliar o Planejamento e Avaliação Institucional do IFMG – campus Ibitité e engloba a dimensão 8, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”.

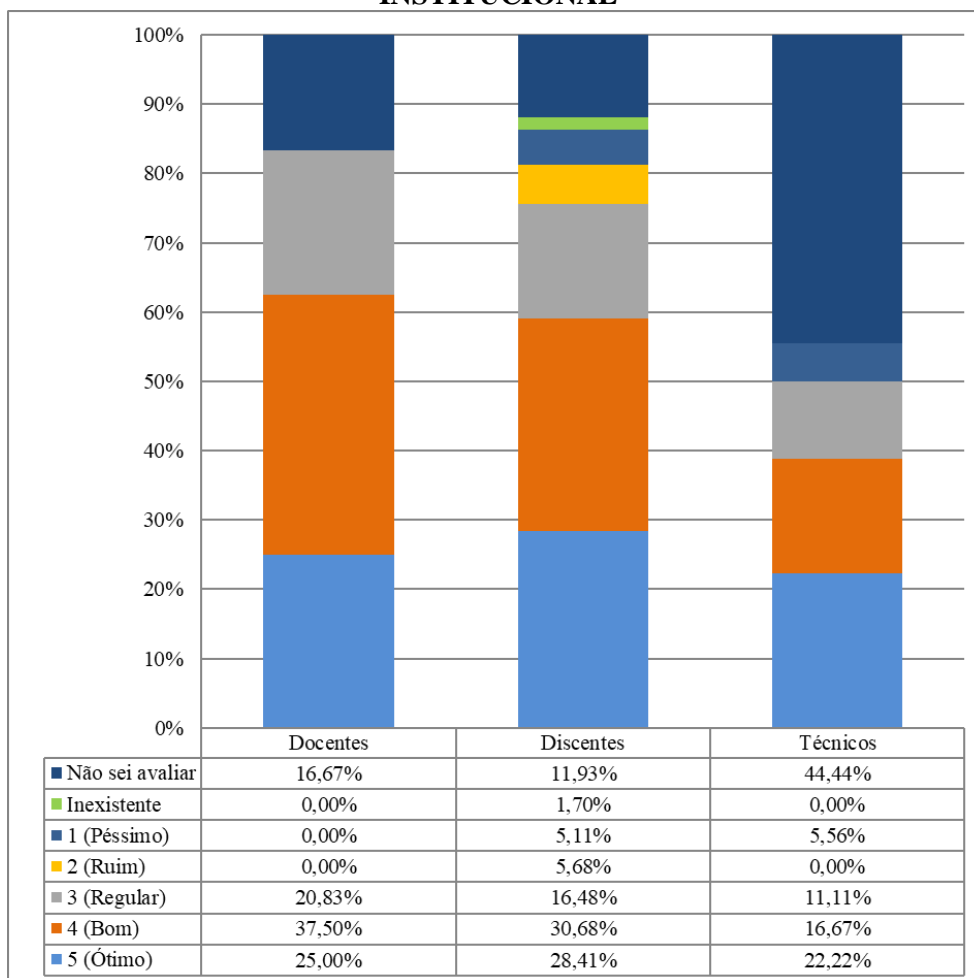
Com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional.
- Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.
- Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Discentes, docentes e técnicos-administrativos do IFMG – *campus* Ibirité avaliaram os indicadores deste eixo. Os resultados da avaliação e a análise de cada dimensão são apresentados a seguir, nos gráficos de número 10 ao 13.

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

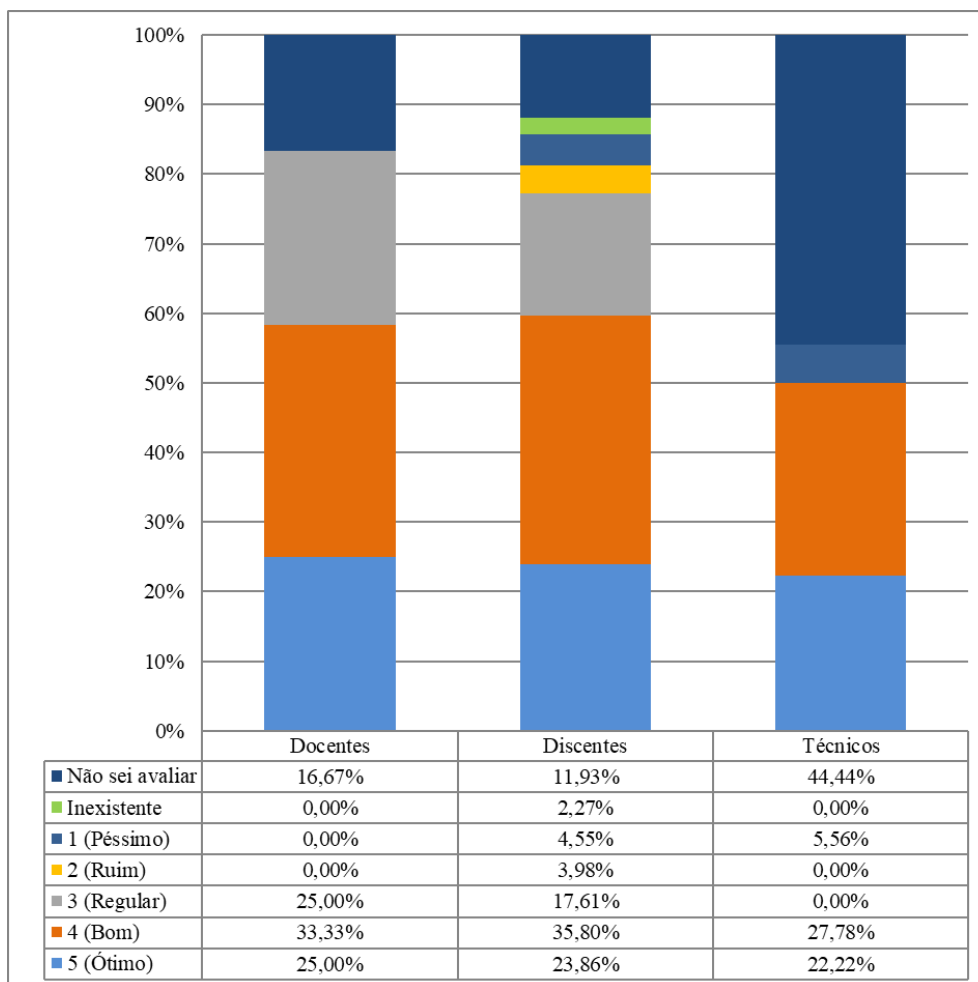
GRÁFICO 10 – METODOLOGIA E COLETA DE DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Conforme análise do Gráfico 10, entre Docentes e Discentes a avaliação da metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional é avaliada como positiva, sendo necessárias ações de desenvolvimento, sendo classificadas como suficientes. Entre os Técnicos a avaliação é neutra.

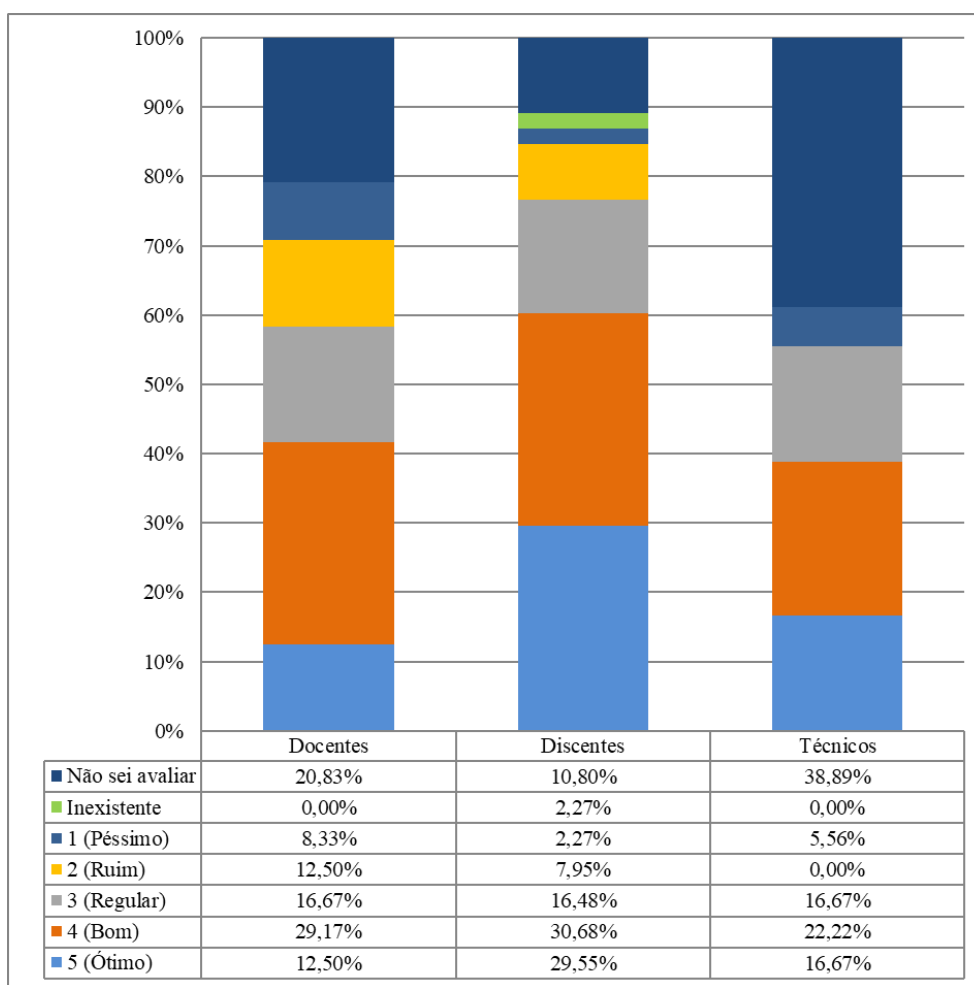
GRÁFICO 11 – DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No Gráfico 11, relata que entre Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos a avaliação da divulgação dos resultados da autoavaliação institucional é avaliada como positiva, sendo necessário ações de desenvolvimento a serem feitas, sendo classificado como suficiente.

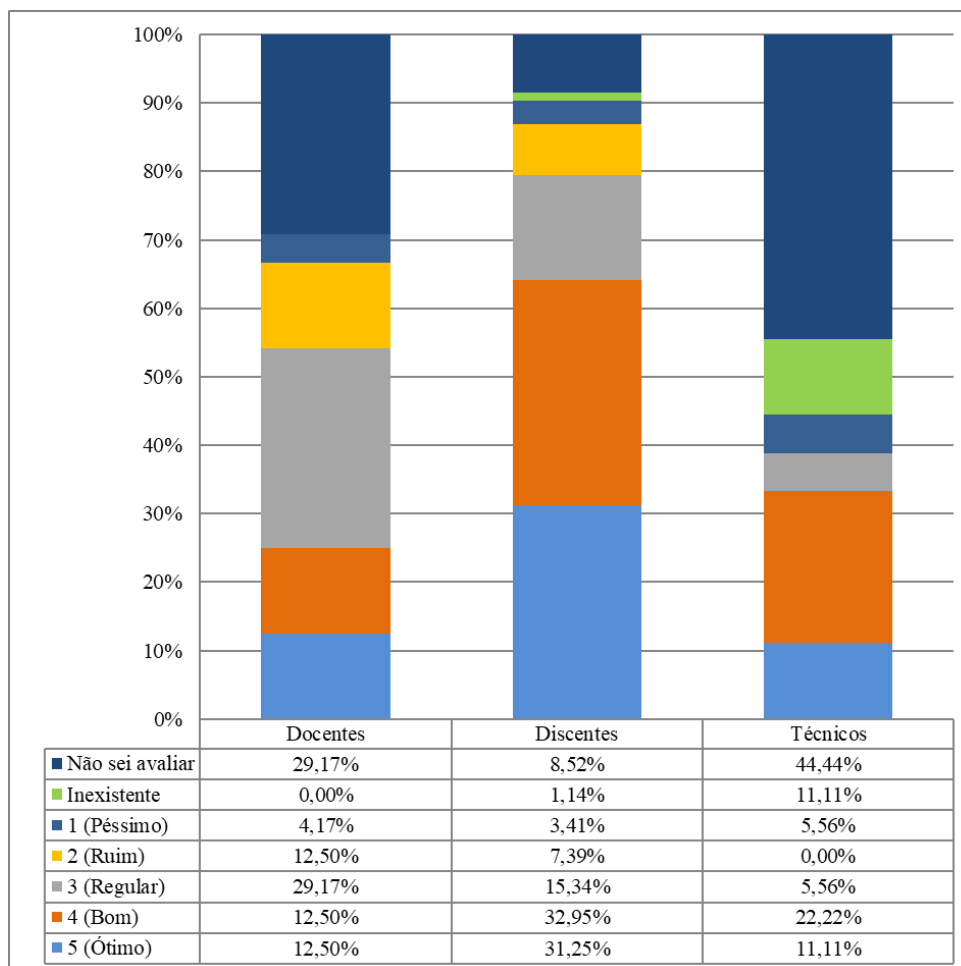
GRÁFICO 12 – CONTRIBUIÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A MELHORIA DO IFMG



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O Gráfico 12 expressa entre Docentes e Discentes como positiva, para técnicos como neutra, a contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG, apresentando como ação a continuidade e classificado como potencialidade. Entre os docentes e técnicos a classificação é de fragilidade, sendo necessário ações corretivas.

GRÁFICO 13 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, ESPECIALMENTE DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Os Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, apresentou entre o público de respondentes: Discentes, avaliação positiva, entre Docentes e Técnicos Administrativos neutra, sendo necessário ações de correção e classificado como fragilidade.

4.2.1.1 Análise geral do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O campus Ibitaré está participando da avaliação institucional em seu segundo ano, sendo o processo de divulgação e de realização pela CPA local ainda recente, passando por um processo de desenvolvimento e amadurecimento, e que ainda, enfrentou novos desafios impostos pela pandemia ocorrida. Outro aspecto, diz respeito ao elevado percentual de pessoas que estão participando da avaliação institucional pela primeira vez, tanto de alunos, professores e técnicos administrativos.

Os resultados alcançados no Planejamento e Avaliação Institucional refletem em partes esse contexto, visto que os quatros indicadores avaliados resultaram em percentual de cerca de 15% como neutra, porém todos os quesitos com avaliação positiva, percentual de ótimo/bom acima de 50%, fornecendo a informação de que as ações no que diz respeito aos quesitos avaliados estão inicialmente bem encaminhados, porém indicando ações de desenvolvimento, ou seja, necessidade aprimoramento de tal forma que se chegue a uma potencialidade.

Então, a CPA local propõe verificar possíveis aspectos a serem aprimorados neste quesito, para o alcance e melhora na avaliação, principalmente na avaliação tida como neutra.

4.2.1.2 Resumo dos dados do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação

QUADRO 3 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DISCENTES

Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	50	54	29	10	9	3	21
	Percentual	28,41%	30,68%	16,48%	5,68%	5,11%	1,70%	11,93%
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	42	63	31	7	8	4	21
	Percentual	23,86%	35,80%	17,61%	3,98%	4,55%	2,27%	11,93%
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	52	54	29	14	4	4	19
	Percentual	29,55%	30,68%	16,48%	7,95%	2,27%	2,27%	10,80%
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	55	58	27	13	6	2	15
	Percentual	31,25%	32,95%	15,34%	7,39%	3,41%	1,14%	8,52%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 4 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO– DOCENTES

Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	9	5	0	0	0	4
	Percentual	25,00%	37,50%	20,83%	0%	0%	0%	16,67%
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	8	6	0	0	0	4
	Percentual	25,00%	33,33%	25,00%	0%	0%	0%	16,67%
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	7	4	3	2	0	5
	Percentual	12,50%	29,17%	16,67%	12,50%	8,33%	0%	20,83%
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	3	7	3	1	0	7
	Percentual	12,50%	12,50%	29,17%	12,50%	4,17%	0%	29,17%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 5 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	3	2	0	1	0	8
	Percentual	22,22%	16,67%	11,11%	0%	5,56%	0%	44,44%
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	5	0	0	1	0	8
	Percentual	22,22%	27,78%	0%	0%	5,56%	0%	44,44%
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	4	3	0	1	0	7
	Percentual	16,67%	22,22%	16,67%	0%	5,56%	0%	38,89%
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	4	1	0	1	2	8
	Percentual	11,11%	22,22%	5,56%	0%	5,56%	11,11%	44,44%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

4.3 Quadro Diagnóstico Geral

O Quadro 27 apresentado a seguir indica a sistematização do diagnóstico do IFMG e das ações propostas.

QUADRO 6 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – REITORIA

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades	Ações Propostas
Eixo 1 Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	57,01%	Desenvolvimento	Suficiente	Analisar junto a CPA central e demais comissões o processo de coleta e metodologia da avaliação
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	57,92%	Desenvolvimento	Suficiente	Elaborar e pesquisar junto a equipe local ações de divulgação.
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	55,66%	Desenvolvimento	Suficiente	Realizar junto as direções e coordenações as ações desenvolvidas mediante avaliação institucional

		Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	56,56%	Desenvolvimento	Suficiente	Estudar junto as demais comissões as ações desenvolvidas neste item
--	--	---	--------	-----------------	------------	---

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

4.4 Agenda de trabalho referente ao relatório de autoavaliação institucional de 2020

A agenda de trabalho da CPA Local referente à autoavaliação institucional de 2020 foi organizada em conjunto com os representantes da CPA Central, de forma a cumprir as seguintes ações:

QUADRO 7 – CRONOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CPA - 2020

Descrição das Atividades	Responsáveis pela realização das Atividades	Início	Término	Procedimentos	Objetivos
Planejamento do processo de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central e CPA's Locais	20/08/2020	20/09/2020	- Construção do planejamento do processo de autoavaliação institucional, via e-mail e presencial.	- Organizar as atividades referentes ao processo avaliativo.
Reuniões para tratar da divulgação da autoavaliação institucional e sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPA's Locais	20/08/2020	30/09/2020	- Elaboração das estratégias para divulgação da autoavaliação institucional nos <i>campi</i> . - Elaboração das estratégias para sensibilização e conscientização da importância da autoavaliação institucional.	- Divulgar a autoavaliação institucional e preparar os envolvidos.
Sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPA's Locais	01/10/2020	31/10/2020	- Apoio e orientação ao trabalho de sensibilização promovido pelas CPA's Locais.	- Preparar os envolvidos para participarem ativamente do processo avaliativo.
Aplicação dos questionários nos <i>campi</i>	CPA's Locais	01/10/2020	31/10/2020	- Acompanhamento e conscientização da importância da participação na autoavaliação institucional.	- Colaborar na execução do processo avaliativo. - Avaliar demandas que possam vir a surgir.
Elaboração dos Relatórios Parciais de Autoavaliação Institucional Locais	CPA's Locais	01/11/2020	30/11/2020	- Análise das informações obtidas.	- Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional Local e enviar para a CPA Central.
Recebimento e conferência dos Relatórios Parciais Institucionais Locais pela CPA	CPA Central	01/12/2020	18/12/2020	- Avaliação dos Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.	- Avaliar os Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.

Central					
Elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional a partir dos Relatórios Parciais Locais	CPA Central	04/01/2021	12/03/2021	<ul style="list-style-type: none"> - Recebimento dos relatórios locais, análise, avaliação dos dados e formatação do texto. - Compilação das informações obtidas dos relatórios dos <i>campi</i> em um relatório do IFMG. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.
Revisão e entrega do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central	15/03/2021	31/03/2021	<ul style="list-style-type: none"> - Formatação, revisão ortográfica, padronização dos gráficos e tabelas. - Encaminhamento do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019 à Procuradoria Educacional Institucional do IFMG. 	<ul style="list-style-type: none"> - Finalizar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional. - Enviar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional à SERES/MEC.
Reunião com Colégio de Dirigentes e CPA's Locais	CPA Central	01/04/2021	30/04/2021	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional ao Colégio de Dirigentes e CPA's Locais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Receber informações dos Diretores dos <i>campi</i> e CPA's Locais quanto ao desenvolvimento do processo avaliativo.
Divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central e CPA's Locais	01/05/2021	31/05/2021	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com a comunidade acadêmica, veiculação de notícia no portal e redes sociais do IFMG e envio de e-mails aos servidores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dar publicidade aos resultados da autoavaliação institucional.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

5 METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2021

5.1 Ações previstas

Para melhor atendimento às necessidades do IFMG – *campus* Ibirité e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta um plano de metas para o ano de 2021, a saber:

5.1.1 Meta 1: Cada CPA Local deverá descrever a(s) sua(s) meta(s).

QUADRO 8 – Cronograma de Ações da CPA Ibirité

Ações	Prazo	Responsável
Divulgar junto a comunidade os resultados da Avaliação Institucional Local	Após Divulgação do relatório 2020	CPA Local
Reunir junto as direções para avaliar possíveis ações dentro dos resultados da Avaliação Institucional	Após Divulgação do relatório 2020	CPA Local
Apresentar ao Conselho Acadêmico do Campus os resultados da Avaliação Institucional do campus	01/2021 e 06/2021	Presidente da CPA Local
Divulgação das Ações junto ao corpo discente	06/2021	CPA Local
Estudar formas de melhor desenvolvimento das ações da CPA Ibirité	04/2021	CPA Local

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

5.2 Desafios

Dentre os desafios encontrados para concretização das ações acima, a CPA destaca:

- Importância da participação da comunidade escolar nas ações de desenvolvimento;
- Despertamento da consciência da importância da avaliação institucional para o planejamento do campus;

5.3 Investimentos necessários

Para melhor desempenho das ações da CPA, reafirma-se a necessidade de realizar os seguintes investimentos:

- Capacitação dos membros da comissão para o desenvolvimento das suas atividades;
- Informações quanto a importância das avaliações para as avaliações de curso;
- Disponibilidade de tempo para o desenvolvimento das atividades.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial constitui a terceira e última etapa do triênio 2018-2020, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Com a entrega deste relatório, foi possível constatar os principais desafios enfrentados pela instituição no que se refere, particularmente, ao eixo 1, Planejamento e Avaliação.

Verificou-se como um todo, que o resultado da avaliação foi positiva em cada item avaliado, cabendo ações de desenvolvimento. Detectou-se certo percentual da avaliação tida como neutra, cabendo assim ações da Comissão Local de divulgação do trabalho desenvolvido e melhor conhecimento da comunidade escolar do papel da CPA.

Outro aspecto, diz respeito as atividades recentes do campus avaliado, apenas dois anos, o que demonstra a construção cultural e política da avaliação institucional, da sua importância e papel.

Não se pode deixar de mencionar que o processo de avaliação passou por panorama atípico devido a pandemia enfrentada pelo país, e que a participação do público avaliado foi menor em comparação ao ano de 2019.

Em suma, apesar das dificuldades enfrentadas no corrente ano, de maneira geral a avaliação institucional do campus Ibirité alcançou objetivos e resultados consideráveis, que permitem boa representatividade nos resultados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004**. Disponível

em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+autoavalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2>. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível

em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Um Novo Modelo em Educação Profissional e Tecnológica**. Disponível

em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014**: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa**: subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília: INEP, 2014.

IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/pdi/pdi-2019-resolucao-menor-ss.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2020.

IFMG. Conselho Acadêmico. **Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG. Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/aceso-a-informacao/conselho>

superior/resolucoes/2017/resolucao-059-2017-regulamento-interno-da-cpa.pdf/view.
Acesso em: 30 mar. 2020.

LIKERT, R. Escalas de Likert. Disponível em:
<http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>. Acesso: em 30 mar. 2020.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

ANEXOS

Análise geral das ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19

A Pandemia de Covid-19 resultou em impactos significativos, principalmente no setor educacional, influenciando diretamente nas práticas utilizadas, mudando a rotina de alunos, professores e técnicos administrativos. Diante disto, foi necessária uma reformulação dos recursos e metodologias utilizadas no ensino, requerendo adaptação a esta nova modalidade por todos.

Dentro deste contexto, o campus Ibirité teve suas atividades paralisadas em março e início das atividades remotas no mês de agosto, mediante aprovação do Conselho Acadêmico do campus.

Visando então, analisar o impacto do Ensino Remoto Emergencial, a CPA central propôs a aplicação deste questionário específico junto ao terço final do ciclo de avaliação 2018 – 2020, o que CPA local entendeu como válido, para traçar o cenário do atual momento e direcionar a ações necessárias para minimizar os efeitos deste período excepcional.

Assim sendo, com relação às ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19, mais especificamente sobre o Ensino Remoto Emergencial, a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade;
- As atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional;
- As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais;
- Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica;
- As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas;

- Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE;
- O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções;
- Disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais;
- Bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade;
- O seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial.

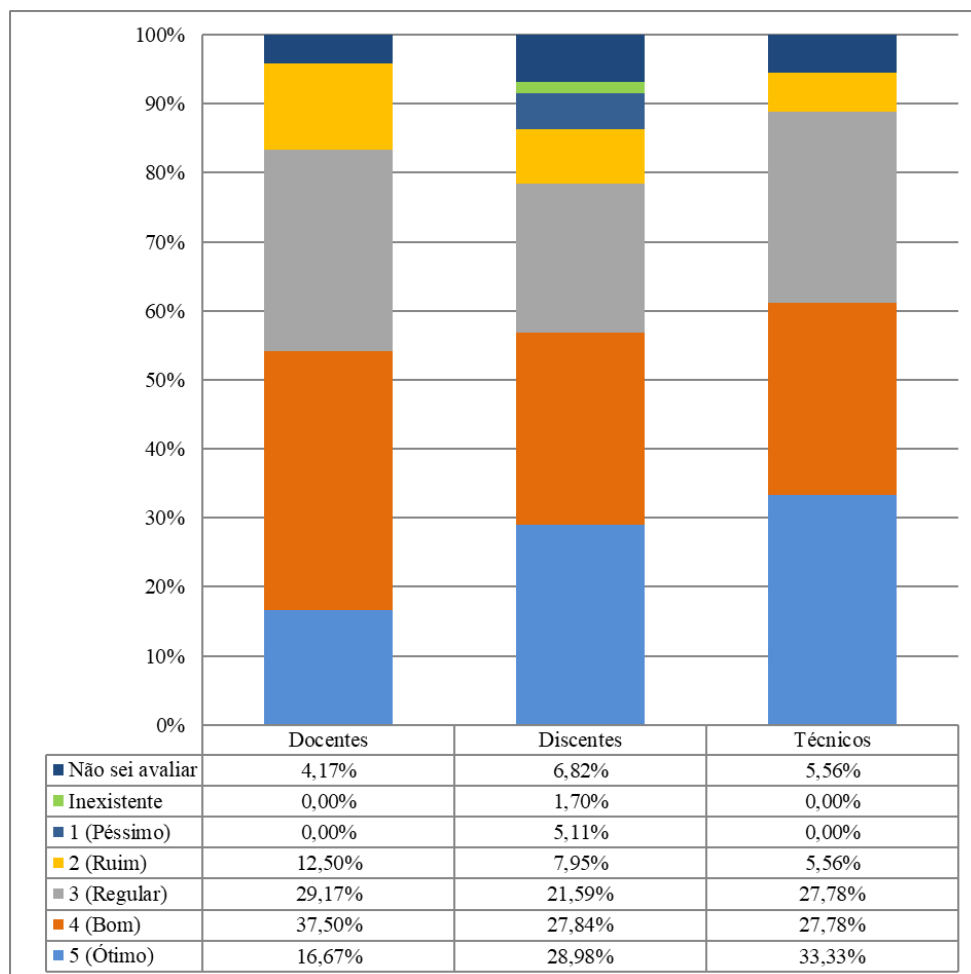
No que se refere ao Trabalho Remoto, foram considerados, na avaliação, os indicadores:

- Seu nível de adaptação ao trabalho remoto;
- Reuniões virtuais (uso do Google Meet, Microsoft Teams, etc);
- Disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos;
- Disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (Licitação, Contratos, Almoxarifado, Contabilidade, Gestão de pessoas, e TI);
- Acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc).

Discentes, docentes e técnico-administrativos do IFMG, participaram da pesquisa avaliando os indicadores acima mencionados, permitindo uma ampla análise sobre o período excepcional durante a Pandemia. Os resultados da avaliação, a análise de cada um dos indicadores, bem como os respondentes de cada indicador são apresentados a seguir, nos gráficos 14 a 28.

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

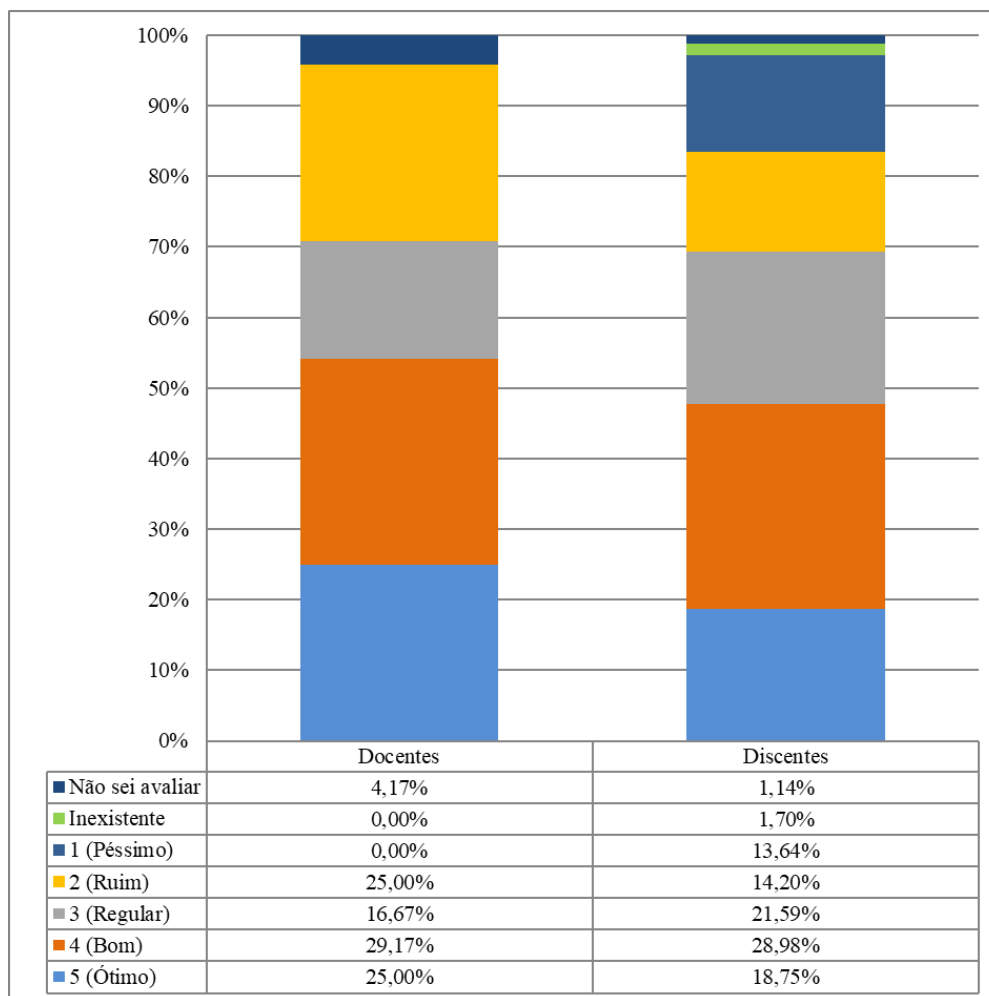
GRÁFICO 14 – AS ORIENTAÇÕES E INSTRUÇÕES NORMATIVAS QUE REGULAMENTARAM O PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Segundo Gráfico 14, sobre as orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade, a avaliação é positiva. As ações necessárias são de desenvolvimento e correção, e classificado como suficiente.

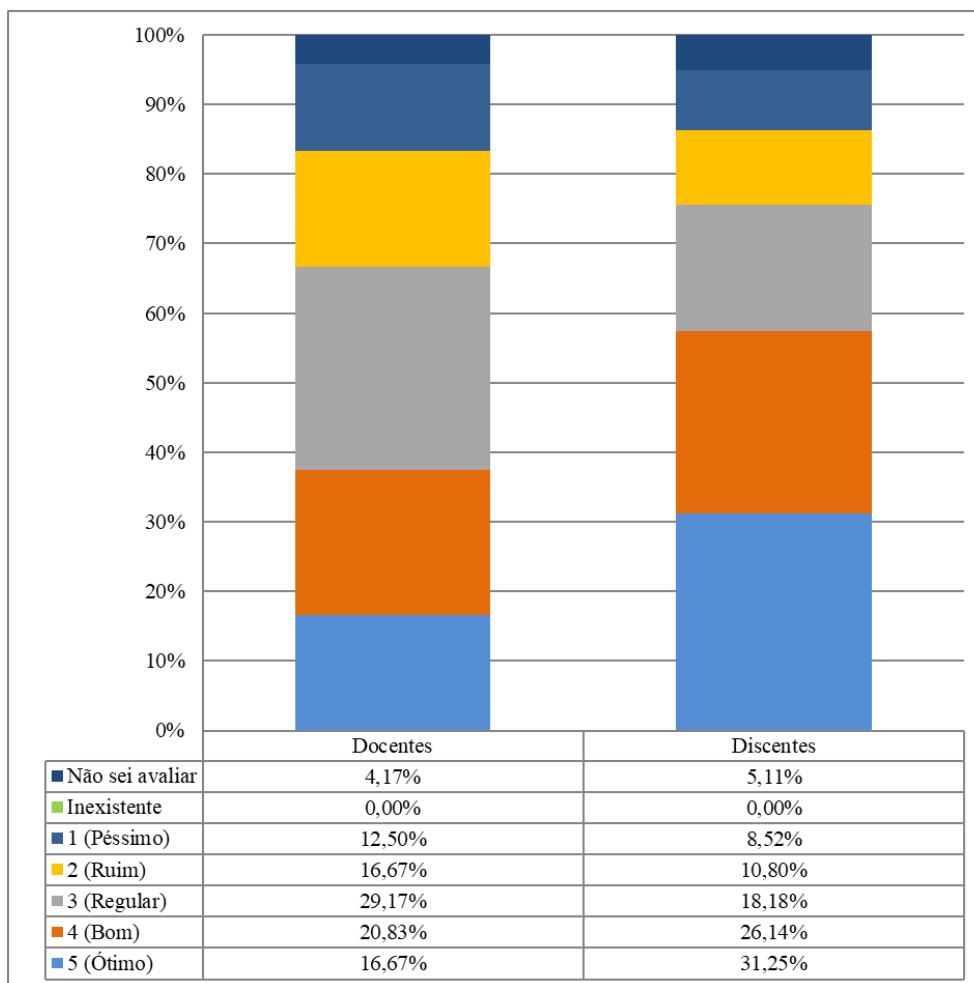
GRÁFICO 15 – AS ATIVIDADES RELACIONADAS AO ERE PARA O SEU DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E/OU PROFISSIONAL



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O Gráfico 15 apresenta as atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional, que segundo os Docentes e Discentes avaliam como positiva, sendo necessários ações de correção junto aos discentes e desenvolvimento junto aos docentes, classificado como suficiente e fragilidade respectivamente.

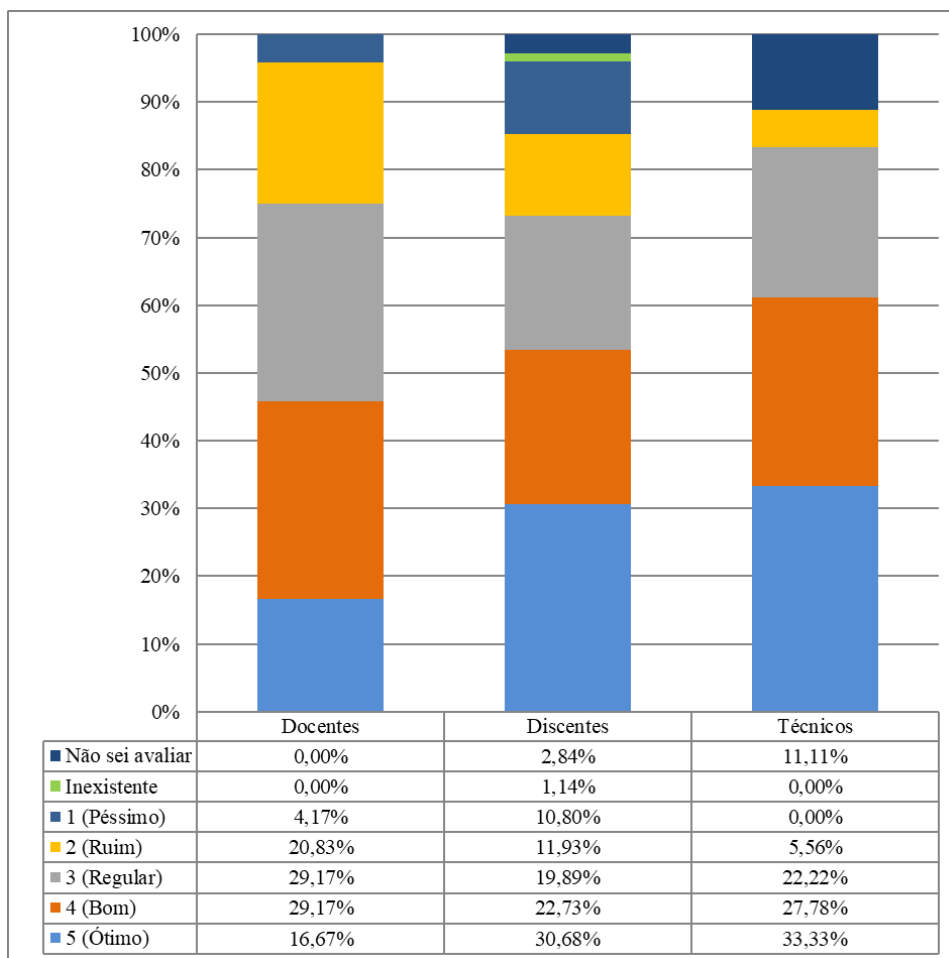
GRÁFICO 16 – AS CONDIÇÕES OFERECIDAS PARA O ACESSO AOS RECURSOS E CAPACITAÇÃO NECESSÁRIOS PARA O DESEMPENHO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E/OU PROFISSIONAIS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

A análise do Gráfico 16, que discorre sobre as condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais é avaliado como positiva pelos Docentes e Discentes. Sendo classificado como suficiente pelos discentes e fragilidade pelos docentes, sendo necessário ações de desenvolvimento e correção respectivamente.

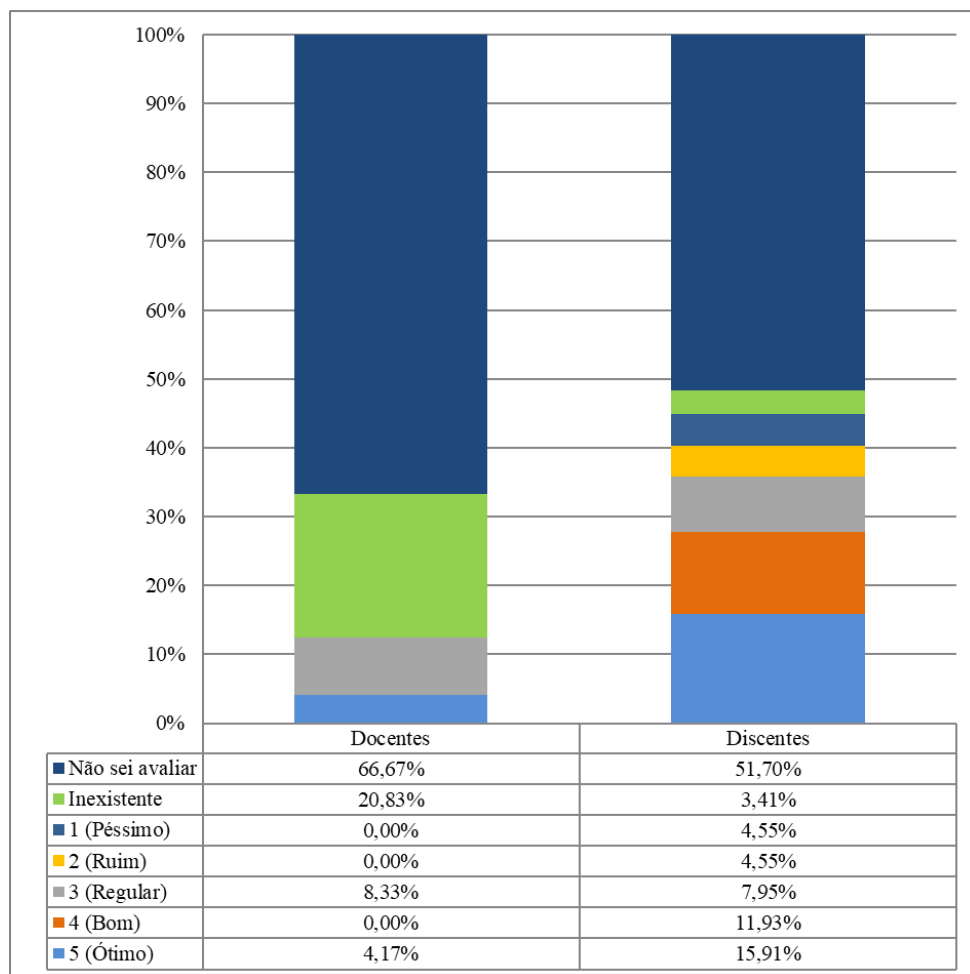
GRÁFICO 17 – SUPORTE E FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS, BEM COMO ATENDIMENTO DE DEMANDAS DA COMUNIDADE ACADÊMICA



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica (Gráfico 17), apresenta resultado positivo, sendo classificado como suficiente pelos discentes e técnicos administrativos, sendo necessárias ações de correção junto aos docentes, classificados como fragilidade a este grupo.

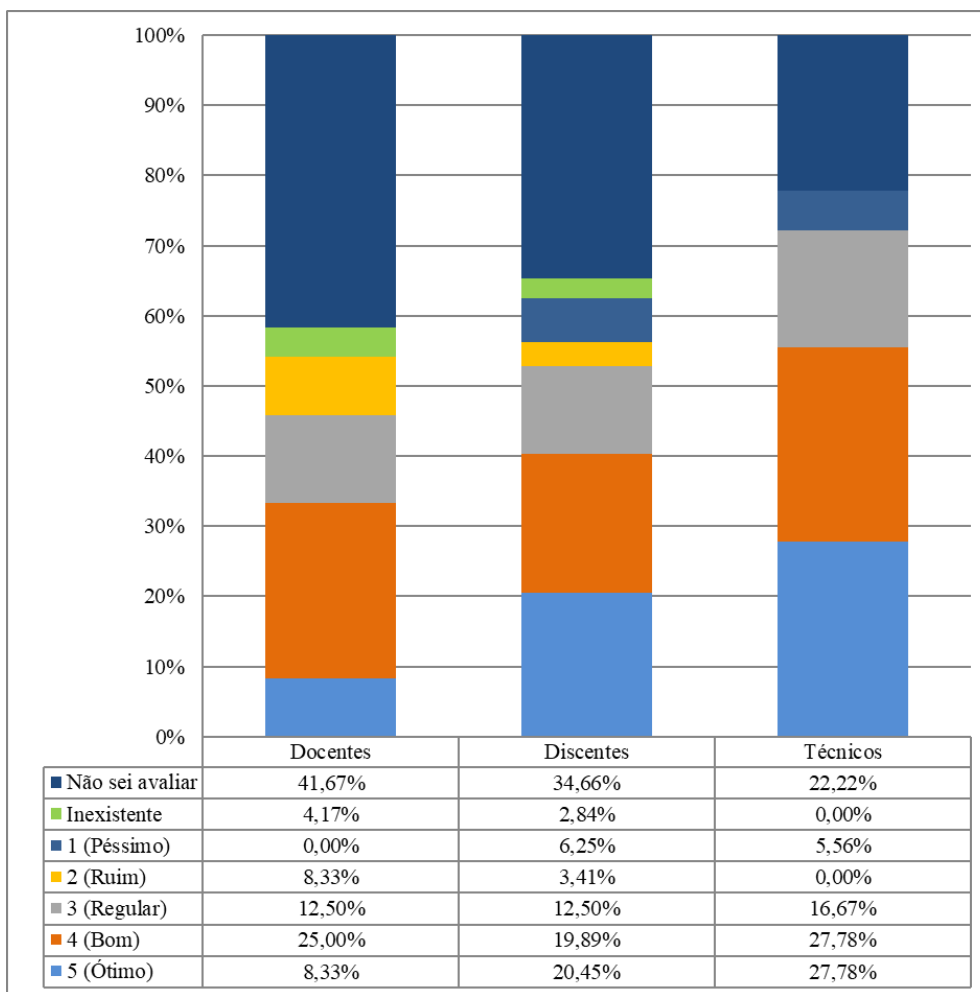
GRÁFICO 18 – AS CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO E/OU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), COMO POR EXEMPLO, SEÇÕES DE ORIENTAÇÃO E DEFESAS COM PARTICIPAÇÃO REMOTA DE MEMBROS DAS BANCAS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

A análise do Gráfico 18, expressa uma avaliação neutra dos respondentes, com respostas predominantes de não sei avaliar e inexistente.

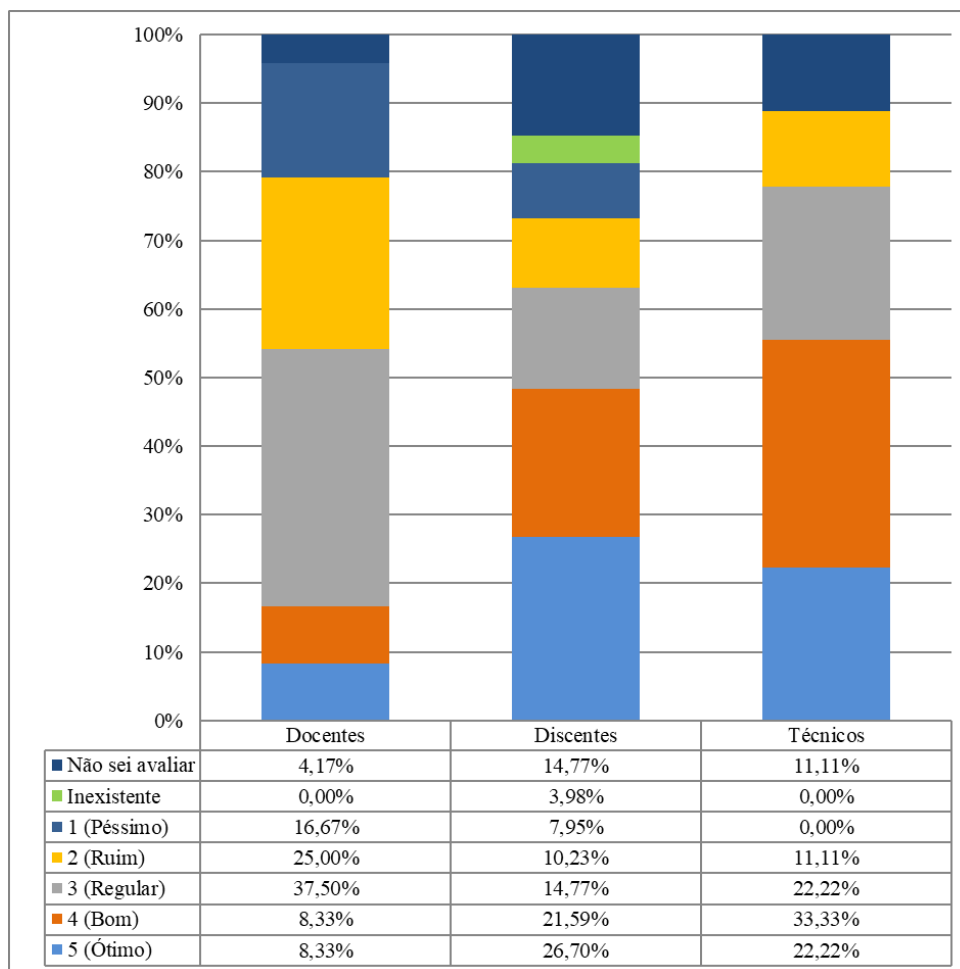
GRÁFICO 19 – PROTOCOLOS ESTABELECIDOS PARA A TRAMITAÇÃO DE DOCUMENTOS ACADÊMICOS, TAIS COMO EMISSÃO DE DOCUMENTOS, COMPROVANTES E DIPLOMA, DURANTE O PERÍODO DO ERE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O Gráfico 19, fornece dados sobre a protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE, apresentando uma avaliação Positiva pelos Técnicos Administrativos e Discentes, e neutra pelos Docentes, sendo necessário ações de correção junto aos Docentes e Discentes e classificado fragilidade.

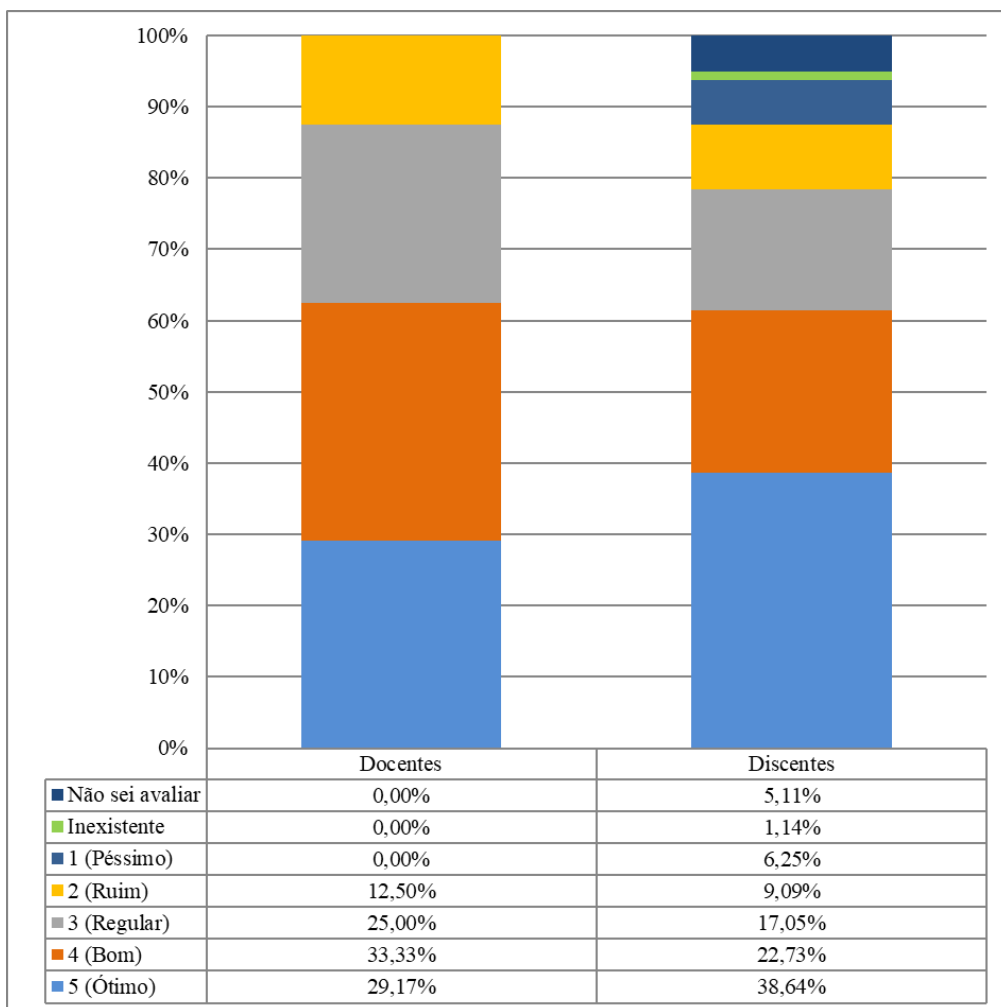
GRÁFICO 20 – O GRAU DE INTERAÇÃO ENTRE AS UNIDADES DO IFMG ACERCA DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E APONTAMENTO DE SOLUÇÕES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções (Gráfico 20), descreve uma avaliação Positiva pelos Discentes e Técnicos, e Intermediária pelos Docentes. É classificado como fragilidade junto aos Docentes e Discentes, sendo preciso ações de correção.

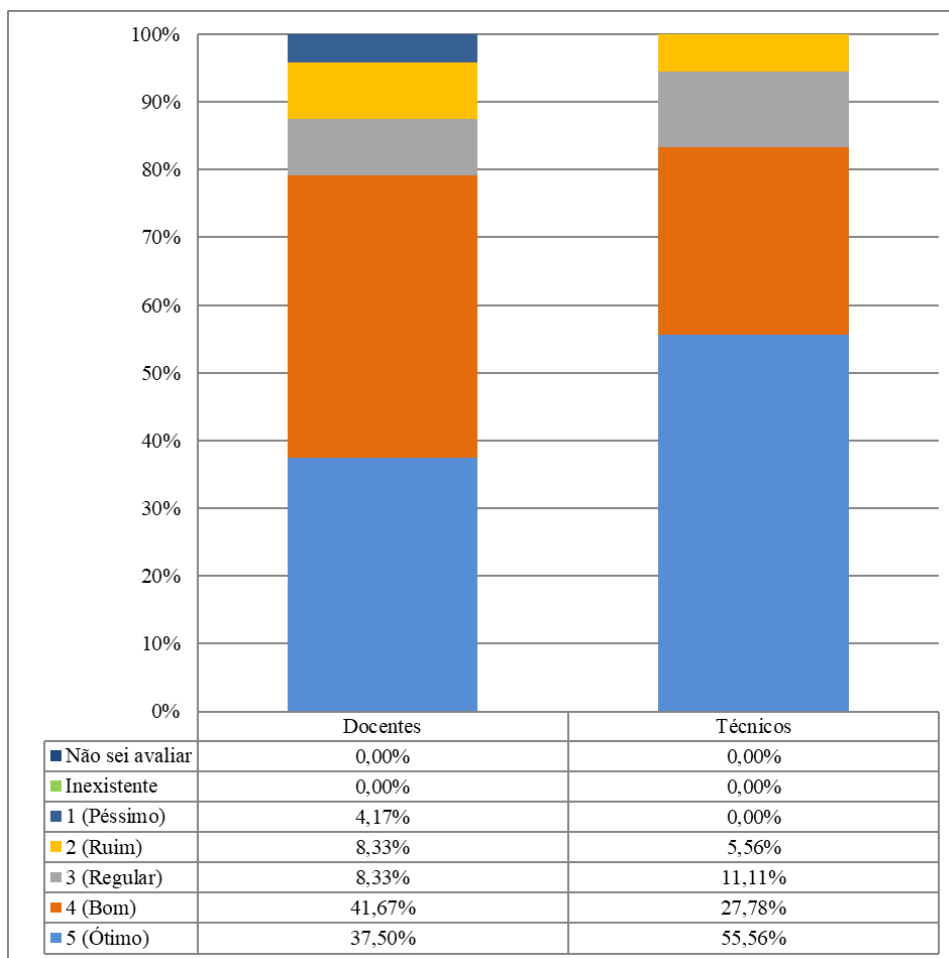
GRÁFICO 21 – DISPONIBILIDADE E ACESSIBILIDADE DAS BIBLIOTECAS VIRTUAIS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

A disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais no gráfico 21 é descrito como positiva, classificado como suficiente e necessário ações de desenvolvimento.

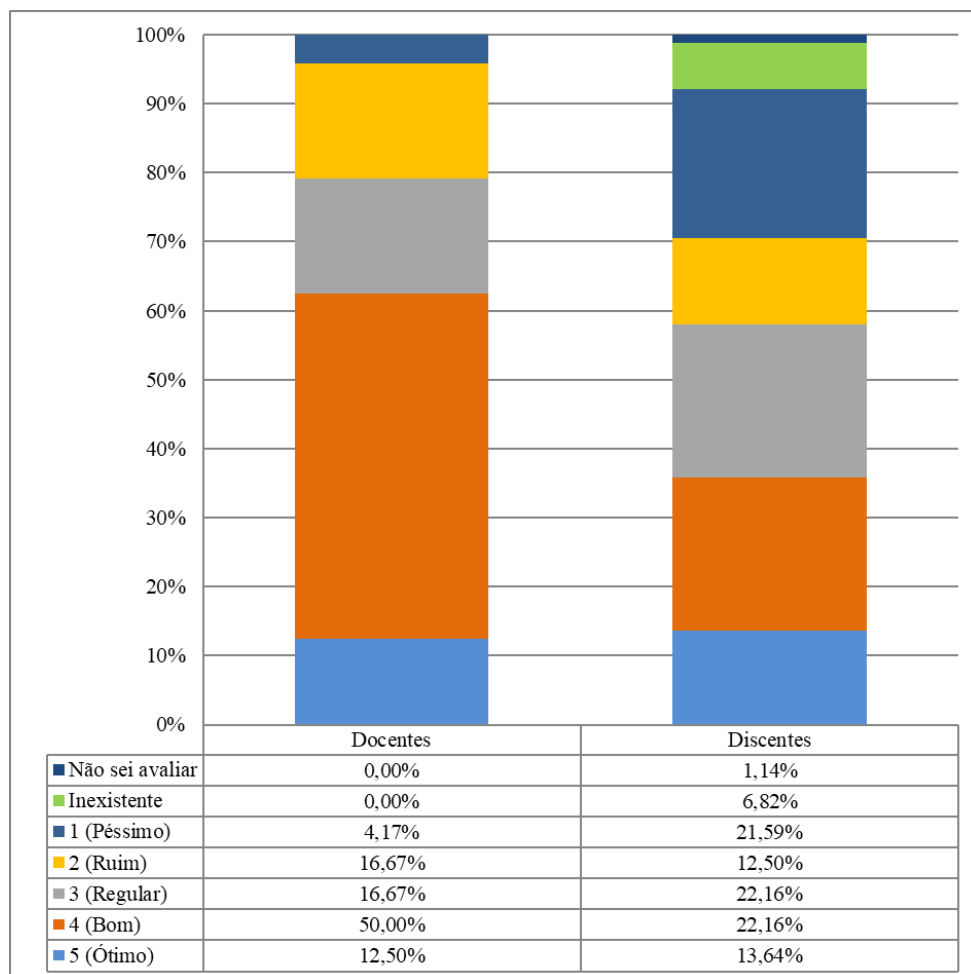
GRÁFICO 22 – REUNIÕES VIRTUAIS (USO DO GOOGLE MEET, MICROSOFT TEAMS, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Na avaliação das reuniões virtuais (uso do google meet, microsoft teams, etc) (gráfico 22), é tido como positivo, classificado como potencialidade, apontando para continuidade.

GRÁFICO 23 – O SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

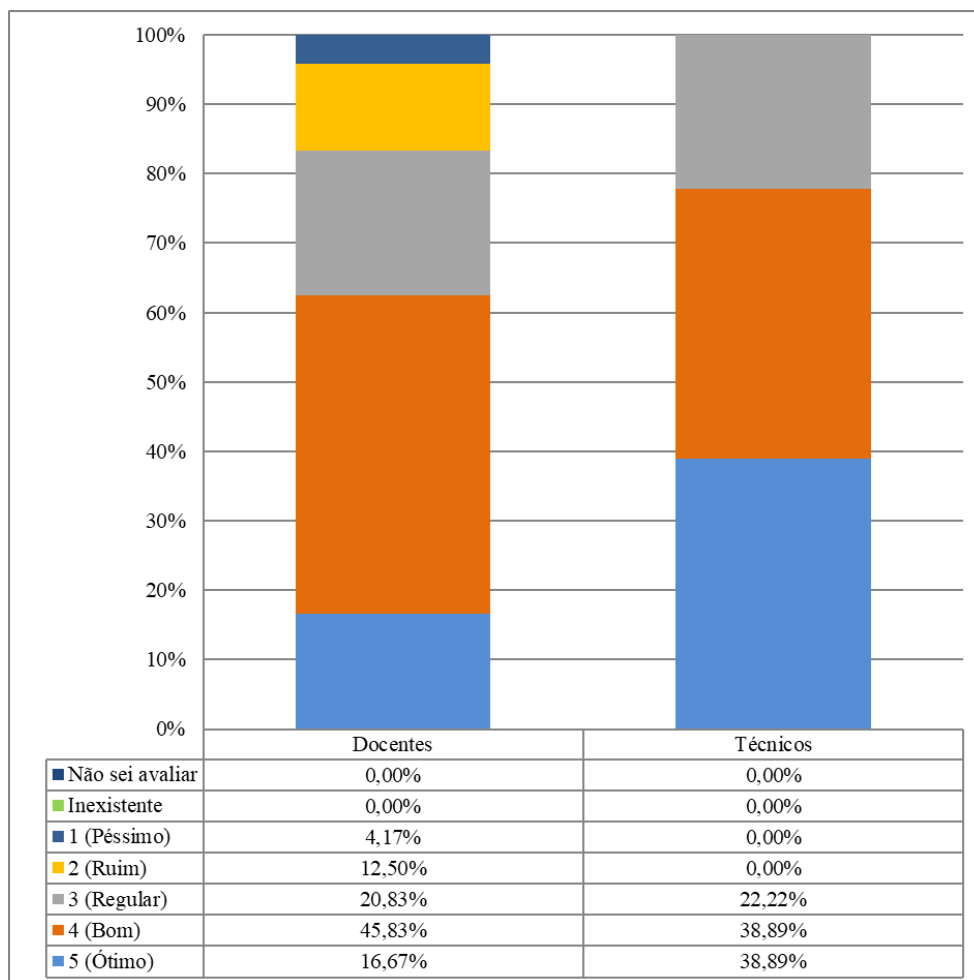


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O Gráfico 23, expressa uma avaliação positiva pelos Docentes e Discentes. Porém, classificado como fragilidade junto aos Discentes e Suficiente pelos Docentes, sendo necessário ações de correção junto aos Discentes e Desenvolvimento aos docentes.

TRABALHO REMOTO

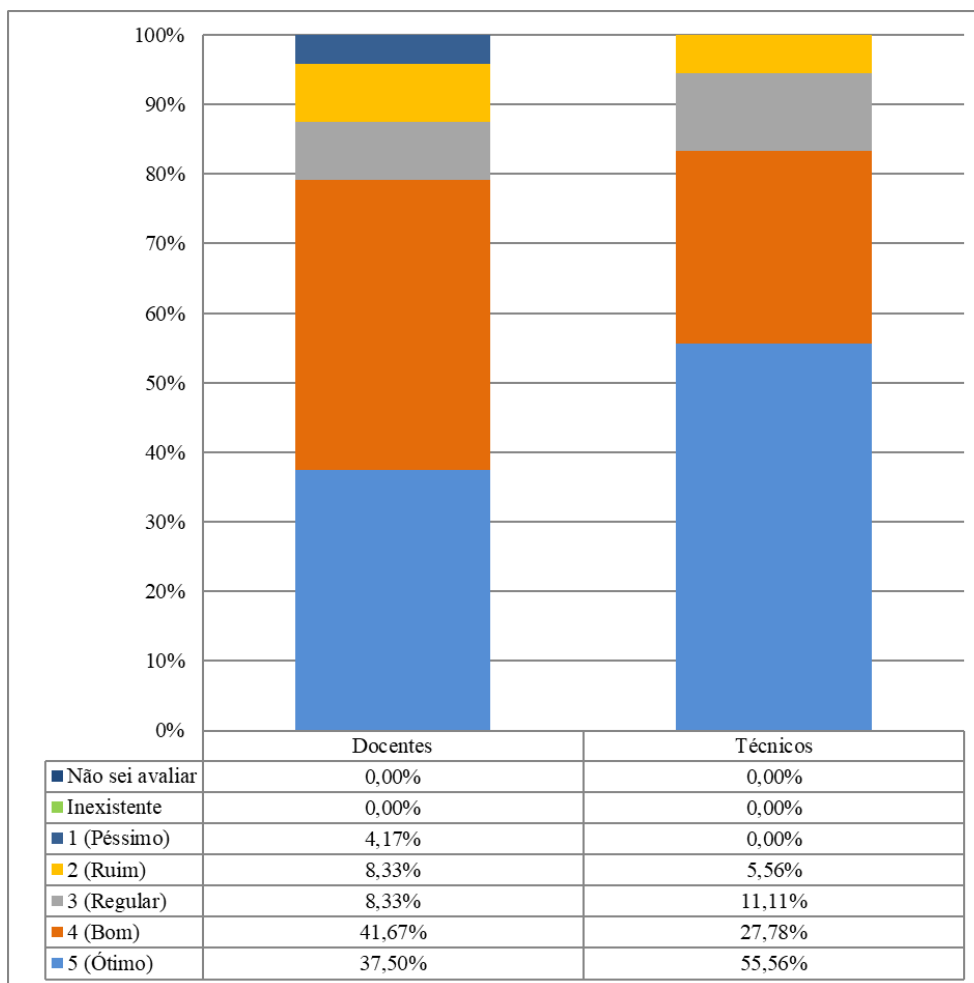
GRÁFICO 24 – SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO TRABALHO REMOTO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O Gráfico 24 avaliou seu nível de adaptação ao trabalho remoto, apresentando resultado positivo entre os avaliados. Classificado como suficiente entre os Docentes e potencialidade entre os Técnicos Administrativos.

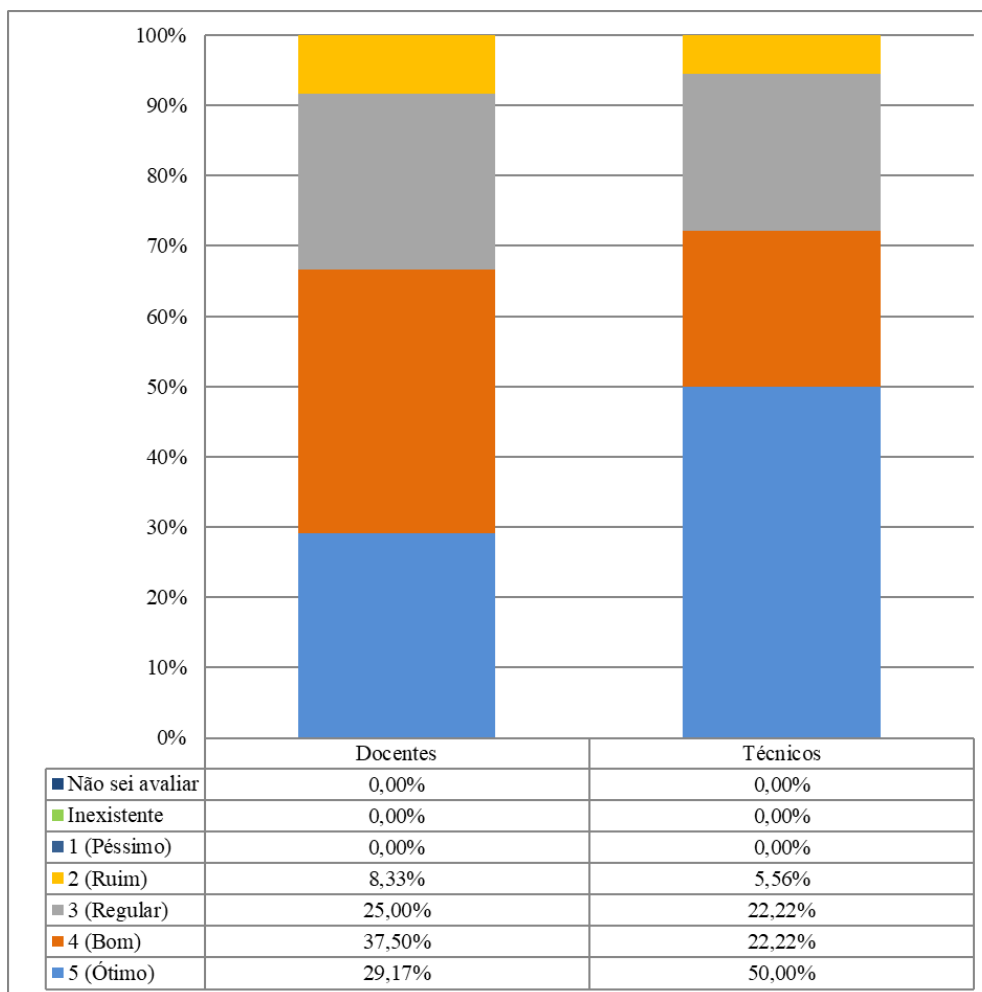
GRÁFICO 25 – REUNIÕES VIRTUAIS (USO DO GOOGLE MEET, MICROSOFT TEAMS, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

As reuniões virtuais (uso do google meet, microsoft teams, etc) (Gráfico 25) foi avaliada como Positiva, apresentando uma potencialidade com justificativa para continuidade.

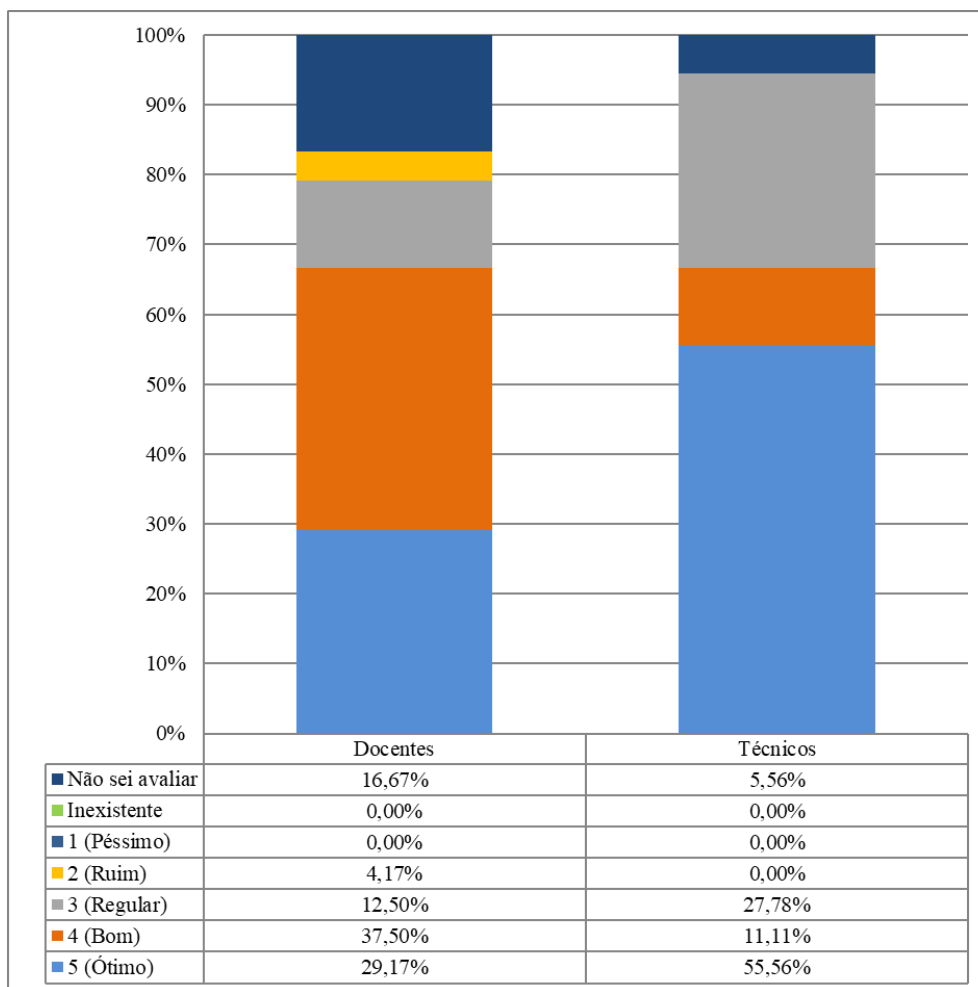
GRÁFICO 26 – DISPONIBILIDADE DE ACESSO AOS DOCUMENTOS E SISTEMAS INTERNOS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O Gráfico 26 elenca, conforme os respondentes a disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos. Foi avaliado como positivo, classificado como suficiente pelos docentes e potencialidade pelos técnicos, sendo necessário ações de desenvolvimento e continuidade respectivamente conforme os avaliados.

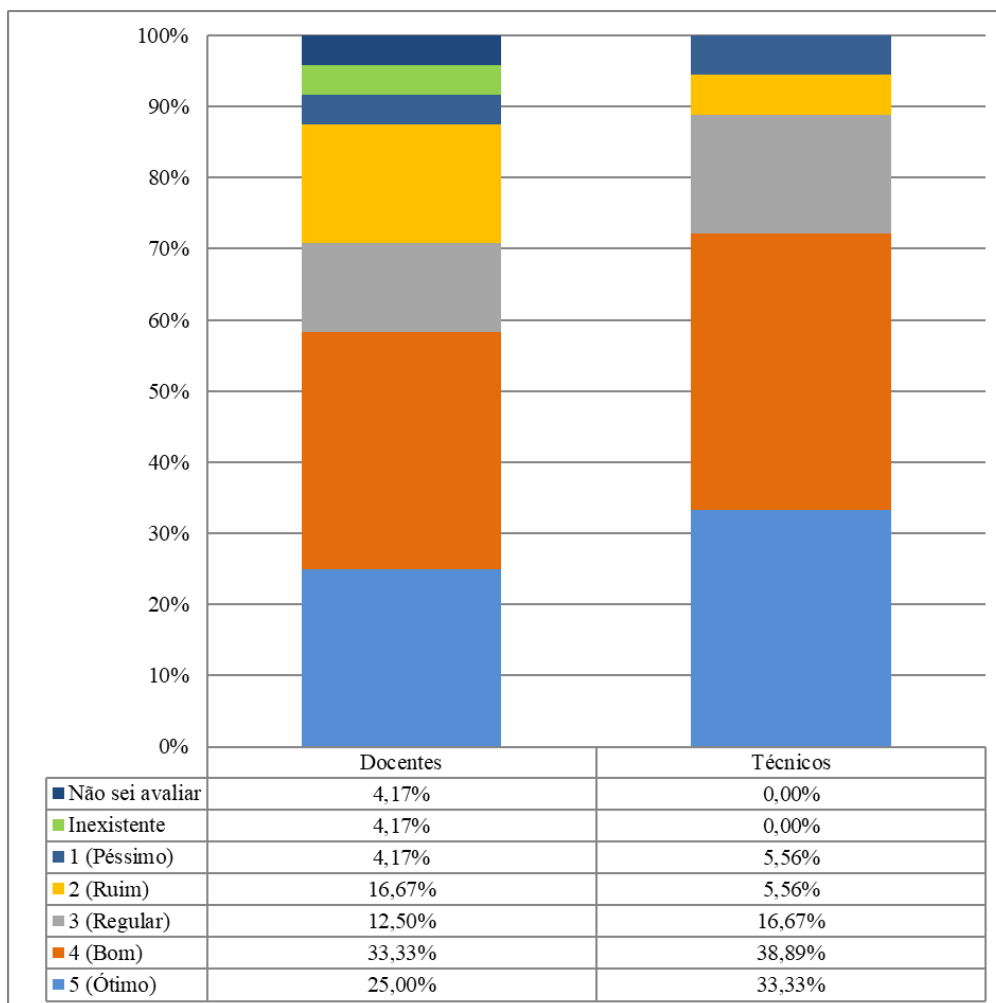
GRÁFICO 27 – DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS REFERENTES AOS SETORES ADMINISTRATIVOS (LICITAÇÃO, CONTRATOS, ALMOXARIFADO, CONTABILIDADE, GESTÃO DE PESSOAS, E TI)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

A disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (licitação, contratos, almoxarifado, contabilidade, gestão de pessoas, e TI), citado no gráfico 27, é avaliado como positiva, classificado como suficiente com ações de desenvolvimento.

GRÁFICO 28 – ACESSO A INFRAESTRUTURA PARA EXECUÇÃO DO TRABALHO REMOTO (INTERNET, COMPUTADOR, TELEFONE, MESA E CADEIRA APROPRIADA, ILUMINAÇÃO, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O acesso à infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc) foi avaliado como positivo, classificado como suficiente e com proposta para ações de desenvolvimento.

Análise geral das ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19

Verifica-se que entre os discentes no tema Ensino Remoto Emergencial, os itens como as orientações e instruções normativas do período, as condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades, suporte e funcionamento dos sistemas, disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais, bolsas e oportunidades apresentaram avaliação positiva, porém com a necessidade de ações de desenvolvimento, com exceção da acessibilidade das

bibliotecas virtuais que obteve avaliação positiva acima de 70%, determinando a continuidade das ações.

Como fragilidade foram apontados pelos discentes as atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional, protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE, o grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções, o seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial, sendo assim, necessário ações de correções para melhoria.

Entre dos docentes foi identificado como positivo, as orientações e instruções normativas que regulamentaram o período, as atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional, disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais, bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade, o seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial, porém com necessidade de ações de desenvolvimento, classificado como suficiente.

Nos itens seguintes, as condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais, suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica, protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, o grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções, foram apontados como fragilidade, sendo necessário ações de correção, devido o baixo percentual de avaliação como ótimo/bom.

Entre os técnicos administrativos todos os itens sobre o ensino remoto emergencial foram avaliados como positivo, porém com a necessidade de ações de desenvolvimento.

No item Trabalho Remoto, entre os docentes todos os itens avaliados, foi determinado como positivo, com destaque para a utilização das reuniões virtuais, determinando como potencialidade, nos demais itens foi determinado a necessidade de ações de desenvolvimento, classificado como suficiente.

Para os técnicos administrativos todos os itens foram avaliados como positivo e classificado como potencialidade, com exceção da disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos, sendo necessário ação de desenvolvimento.

O que se conclui é que o trabalho remoto foi bem aceito pela pelos docentes e técnicos administrativos de maneira geral durante este período decorrente da Pandemia.

Resumo das ações do IFMG Campus Ibirité durante a Pandemia de COVID-19

QUADRO 9 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DISCENTES

As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	51	49	38	14	9	3	12
	Percentual	28,98%	27,84%	21,59%	7,95%	5,11%	1,70%	6,82%
As atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	33	51	38	25	24	3	2
	Percentual	18,75%	28,98%	21,59%	14,20%	13,64%	1,70%	1,14%
As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	55	46	32	19	15	0	9
	Percentual	31,25%	26,14%	18,18%	10,80%	8,52%	0%	5,11%
Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	54	40	35	21	19	2	5
	Percentual	30,68%	22,73%	19,89%	11,93%	10,80%	1,14%	2,84%
As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	28	21	14	8	8	6	91
	Percentual	15,91%	11,93%	7,95%	4,55%	4,55%	3,41%	51,70%
Protocolos estabelecidos para a	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar

tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE	Nº de Respondentes	36	35	22	6	11	5	61
	Percentual	20,45%	19,89%	12,50%	3,41%	6,25%	2,84%	34,66%
O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	47	38	26	18	14	7	26
	Percentual	26,70%	21,59%	14,77%	10,23%	7,95%	3,98%	14,77%
Disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	68	40	30	16	11	2	9
	Percentual	38,64%	22,73%	17,05%	9,09%	6,25%	1,14%	5,11%
Bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	70	42	21	14	8	3	18
	Percentual	39,77%	23,86%	11,93%	7,95%	4,55%	1,70%	10,23%
O seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	24	39	39	22	38	12	2
	Percentual	13,64%	22,16%	22,16%	12,50%	21,59%	6,82%	1,14%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 10 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DOCENTES

As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	9	7	3	0	0	1
	Percentual	16,67%	37,50%	29,17%	12,50%	0%	0%	4,17%
As atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	7	4	6	0	0	1
	Percentual	25,00%	29,17%	16,67%	25,00%	0%	0%	4,17%
As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	5	7	4	3	0	1
	Percentual	16,67%	20,83%	29,17%	16,67%	12,50%	0%	4,17%
Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	7	7	5	1	0	0
	Percentual	16,67%	29,17%	29,17%	20,83%	4,17%	0%	0%
As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	0	2	0	0	5	16
	Percentual	4,17%	0%	8,33%	0%	0%	20,83%	66,67%
Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	6	3	2	0	1	10
	Percentual	8,33%	25,00%	12,50%	8,33%	0%	4,17%	41,67%

O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	2	9	6	4	0	1
	Percentual	8,33%	8,33%	37,50%	25,00%	16,67%	0%	4,17%
Disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	8	6	3	0	0	0
	Percentual	29,17%	33,33%	25,00%	12,50%	0%	0%	0%
Bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	8	5	1	0	1	3
	Percentual	25,00%	33,33%	20,83%	4,17%	0%	4,17%	12,50%
O seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	12	4	4	1	0	0
	Percentual	12,50%	50,00%	16,67%	16,67%	4,17%	0%	0%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 11 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	5	5	1	0	0	1
	Percentual	33,33%	27,78%	27,78%	5,56%	0%	0%	5,56%
Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	5	4	1	0	0	2
	Percentual	33,33%	27,78%	22,22%	5,56%	0%	0%	11,11%
Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	5	3	0	1	0	4
	Percentual	27,78%	27,78%	16,67%	0%	5,56%	0%	22,22%
O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	6	4	2	0	0	2
	Percentual	22,22%	33,33%	22,22%	11,11%	0%	0%	11,11%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 12 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO –DOCENTES

Seu nível de adaptação ao trabalho remoto	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	11	5	3	1	0	0
	Percentual	16,67%	45,83%	20,83%	12,50%	4,17%	0%	0%
Reuniões virtuais (uso do Google Meet, Microsoft Teams, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	9	10	2	2	1	0	0
	Percentual	37,50%	41,67%	8,33%	8,33%	4,17%	0%	0%
Disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	9	6	2	0	0	0
	Percentual	29,17%	37,50%	25,00%	8,33%	0%	0%	0%
Disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (Licitação, Contratos, Almoxarifado, Contabilidade, Gestão de pessoas, e TI)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	9	3	1	0	0	4
	Percentual	29,17%	37,50%	12,50%	4,17%	0%	0%	16,67%
Acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	8	3	4	1	1	1
	Percentual	25,00%	33,33%	12,50%	16,67%	4,17%	4,17%	4,17%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 13 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Seu nível de adaptação ao trabalho remoto	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	7	4	0	0	0	0
	Percentual	38,89%	38,89%	22,22%	0%	0%	0%	0%
Reuniões virtuais (uso do Google Meet, Microsoft Teams, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	10	5	2	1	0	0	0
	Percentual	55,56%	27,78%	11,11%	5,56%	0%	0%	0%
Disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	9	4	4	1	0	0	0
	Percentual	50%	22,22%	22,22%	5,56%	0%	0%	0%
Disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (Licitação, Contratos, Almoxarifado, Contabilidade, Gestão de pessoas, e TI)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	10	2	5	0	0	0	1
	Percentual	55,56%	11,11%	27,78%	0%	0%	0%	5,56%
Acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	7	3	1	1	0	0
	Percentual	33,33%	38,89%	16,67%	5,56%	5,56%	0%	0%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.